

Aprovado em segunda discussão o escandaloso projeto das «Vitalêtas»

(LER NA 4.ª PÁGINA, EM "CÂMARA MUNICIPAL")

O CAUSADOR DO DESASTRE PODIA TER SALVO CHICO ALVES

Após o tremendo choque, Luis Felipe Abunahman fugiu, quando uma atitude mais humana teria poupado a vida do «Rei da Voz»
O impressionante depoimento do culpado revela a absoluta falta de atenção com que dirigia o "Morris" preto 42-9823 D. F.
--- Homiziado numa fazenda, ante o horror da tragédia que causou --- Será processado pela Família do famoso cantor

ANO 77 — RIO, QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 230

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogéa**

Os médicos te- derais querem equiparação

A assembleia de ontem,
para deliberar o assunto
de mais este aumento

(TEXTO NA PÁGINA 4)

BOM DIA

PRESIDENTE DA CA- SA DOS ARTISTAS

Constrangido profundamente, Sr. presidente da Casa dos Artistas, a sua atitude fria e insensível, deixando que o esquecimento cercasse a morte de Nathalie Katchouk, a grande cantora que desapareceu tragicamente, em Copacabana, sob as rodas de um desses

(Conclui na página 4)

Você é a favor ou contra D. Perpétua?

Ou a fortuna de Francisco Alves deve ficar para Célia Zenati? — Uma pergunta momentosa, que será respondida pelos leitores da "Gazeta de Notícias" — Como se manifestou a opinião das ruas

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Dinaura Amorim Cruz

O crime da Ilha do Governador

Ainda este mês o jul-
gamento de Dinaura
Cruz e Murilo Costa

(TEXTO NA PÁGINA 8)



Dona Perpétua — separada há 30 anos, há 14 deu um herdeiro a Chico Viola...



O inolvidável Francisco Alves

(TEXTO NA PÁGINA 8)

Hoje na Câmara o aumento dos «Barnabês»

Declarações do Dep. Mário Altino

(TEXTO NA PAG. 2)



Mário Altino

Os portuários irão ao Catete



Os portuários ladeando o Sr. Duque de Assis, líder da classe

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Deturpado o decreto re-
ferente ao enquadra-
mento — Sabotagem ao
Chefe do Governo —
Grande assembleia
realizada ontem



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Assassinato inglório de jovens aviadores da FAB

A onda alarmante de desastres aviatórios exige imediata reação do ministro Nero Moura — Não decorre um mês, sem que sejam consignadas mortes de aviadores — Causa desta calamidade: desgaste irreparável dos aviões militares (Texto na pág. 5)



Rostos jovens, expressões esperançosas que a Morte ceifou, na ânsia de servirem a um ideal nobre

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA
"GAZETA DE NOTÍCIAS", 6 CUPÕES POR UM
BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparelho Televisão	— Cupão n.º 60733
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " 18207
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	— " 05688
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " 33356
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " 23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



Ao propor a Vargas a mecanização da lavoura, o Sr. João Cleofas, atualmente ainda ministro da Agricultura, ocultou, conforme antecipamos, os seus verdadeiros objetivos. Pois, para o Sr. Cleofas, o que importa é tornar os trabalhadores da terra cada vez mais autômatas, cada vez mais mecânicos. E é isso que o apreciado tubarão chama de mecanização agrícola.

FUNDOS

O Fundo Nacional de Mecanização da Lavoura, não é senão o patético empenho de Vargas de tornar a agricultura a seus fins, o que visa, conforme o por nós antecipado, é servir aos mesquinhos objetivos eleitorais de Cleofas, que vendeu a UDN a Elvino pelo prato de lentilhas da senadaria pernambucana.

INCOMPREENSÃO

Disse Cleofas a Vargas que vai vender aos trabalhadores da terra, pelo custo, milhares de tratores. Vargas, entretanto, conhece o homem. Motivo por que o não compra. O plano de revenda do Ministério da Agricultura será executado, mas por outro que não Cleofas. Vargas tira uma bafarada do charuto, deliciado com a persistente incompreensão do seu praticamente degolado auxiliar, ás do tubarismo nacional.

IGNOMINIA

O que Cleofas quer é importar máquinas. Fazê-las trabalhar, contudo, é assunto "el no importance", conforme ele próprio confessou há dias em palestra com o "attatché" para assuntos agrícolas da embaixada americana. — What matters — disse Cleofas, com um riso debochado — é ir

teatando o velho (o velho é Vargas) enquanto passa o tempo.

NAO QUER

Ainda não curado inteiramente do gripe, o Sr. João Neves, que a imprensa com irreverência cognominou de "Princesa dos Dólares", veio aqui ao Catete despachar com Vargas. O Presidente disse-lhe, com padecido de sua rouquidão:

— João, tome uma injeção e vá-se embora.

Mas o João Neves, sobressaltado: — Não, Presidente, eu não quero ir-me embora!

GILBERTO AMADO

Gilberto Amado, o grande, o amado Gilberto de tantas ensaíadas fundamentais para a compreensão sócio-jurídico-política do Brasil, esteve aqui em conferência especial com Vargas. Sem nenhuma possibilidade, obviamente, de sofrer acessos de poesia, pois, na antecâmara presidencial, ele se havia defrontado com o acadêmico Olegário Mariano.

INCONVENIENCIA

Vargas, sabedor de que o senhor João Mangabeira, presidente

MIL

Alguém viera correndo contar a Vargas que o projeto mil acabara de passar na Câmara dos Vereadores. Vargas, sempre atento aos sofrimentos de seu povo, indagou com um sorriso trêzle:

— O projeto das Mil e uma noites?

Mas o pensamento do Presidente foi até mais longe. Até Ali Babá...

ALTINETAS?

VARGAS (desconfiado, pondo o charuto no cinzeiro) — E o aumento, doutor Mário Altino?

ALTINO (confiante e audacioso) — Excelência, os meus cálculos não são péssimos...

do Partido Socialista Brasileiro, se encontra enfermo, visitou imediatamente, por intermédio de seu ajudante de ordens, comandante José Fernandez Ferraz, aquele líder político. O Dr. Sá Freire Alvim, entretanto, que não é lá homem de muito bom gosto comentou, inconscientemente, julgando fazer "blague":

— O Presidente não brinca com doença. Pode um adversário ficar do cama, que ele de modo algum manga à beira...

VELHINHOS

Os velhinhos do Abrigo São Luiz vieram agradecer o benéfico auxílio de Vargas à sua instituição, garantindo-lhes os últimos dias da velhice. Foi uma homenagem que tocou profundamente o coração do nosso grande Presidente.

Vargas, de resto, sempre amparou os velhos. Mesmo os que não estejam propriamente necessitados em matéria de subsistência. Como o ministro Simões Filho, por exemplo.

Hoje na Câmara o aumento dos Barnabés

Declarações do Deputado Mario Altino

«O Presidente da República considera encerrados os estudos sobre o aumento do funcionalismo público, e o plano no qual trabalhei, deverá estar na Câmara nestes três ou quatro dias» — declarou ontem à nossa reportagem o deputado Mario Altino.

«Considero perfeitamente razoáveis e satisfatórias as bases da tabela que estudei e estou informado de que o Presidente da República está de acordo com elas» — esclareceu-nos ainda o deputado trabalhista, afirmando:

«É claro que não tenho a validade de considerar nossas tabelas como infalíveis e a Câmara poderá contribuir para que se obtenha a melhor solução».

CHEGA HOJE

Nossa reportagem colheu ainda no Palácio do Catete, junto ao Presidente da República, a informação de que a mensagem do Governo sobre o aumento do funcionalismo será remetida à Câmara ainda hoje. Os deputados revelam todos a melhor boa vontade no sentido de votar a matéria ainda este mês, logo após a aprovação do Orçamento.

"JORNAL DO COMÉRCIO"

Há mais de um século que circula, em nosso meio, o «Jornal do Comércio», um dos órgãos mais tradicionais e venerandos de nossa imprensa.

O prestigioso matutino carioca, que ontem comemorou o 125º aniversário de sua fundação, tem prestado, realmente, serviços de valor inestimável ao progresso e à civilização do Brasil. Suas campanhas, sociais e políticas, em diversas fases de sua existência, sempre evidenciaram senso prático e equilíbrio, e um profundo conhecimento da realidade brasileira, nas quais se distinguiram intelectuais de renome como Felix Pacheco, Vitor Viana, João Luso e Constantino Alves.

Hoje, não é menos lucida e sensata a direção do querido órgão, confiada ao dr. Elmano Cardoso, vigoroso periodista e ilustre membro da Academia Brasileira de Letras.

Formulamos, por tão luminosa efeméride, sinceros votos ao «Jornal do Comércio», e aos colegas que neste moirizam, de maiores triunfos nos domínios da publicidade.

OS CRIMES SERÃO APURADOS DIRETAMENTE PELA JUSTIÇA

O Sr. Mozart Lago (PSP, D. P.) apresentou, ontem, no Senado, projeto de lei alterando dispositivos do Código de Processo Penal, que concede às autoridades policiais a competência para apuração das infrações penais de sua autoria, transferindo dita competência ao Ministério Público.

Pelo projeto do parlamentar carioca a Polícia Civil passa a



Mozart Lago

Cavalinhos, Cavalões

G. MOURAO

Um dos filhos do cronista, que tem dois anos e chama Gonçalves, e que assume inteira responsabilidade por este artigo, dirige-se, hoje a V. Excia., senhor doutor Prefeito. E o faz para protestar, como está na massa do sangue. Acontece, doutor, que o atrevido infante não tem jardins em sua casa, como acontece aos primos felizes que moram nos palácios do Governo, que às vezes nem são tão indiscretamente do Governo, como é o caso deste Palácio Guanabara, que os princípios da Casa Real dizem que é deles. Aliás, parece que é mesmo. Isto, porém, não vem ao caso, nem o artigo de Gonçalves é para tratar de escrituras duvidosas. Quer o infante falar, senhor Prefeito, dos jardins da pracinha de Copacabana, onde toma sua razão matinal de sol e liberdade. Não propriamente da pracinha, senhor doutor, mas dos cavalos, pois o infante tem no sangue vocação de eguário e de peão, que o pai sonhador diz ser de cavaleiro andante. Trata-se, doutor Vital, dos cavalos, ou mais exatamente de cavalinhos e cavalões. Os cavalinhos são uns inocentes poney, um lucido jumentinho e até mesmo dois ou três bodes pacíficos, que levam no dorso manso ou na charrete de pinho, por tres mil réis trocados, o infante a dar a sua volta pelo jardim. A cidade está cheia de Gonçalves, senhor doutor, e vazia de parques infantis. Os cavalinhos também são poucos para os infantes cavalheiros. Muitos, porém, devem ser os cavalos que cercam V. Excia., pois ontem foi o infante surpreendido por uma postura municipal que determina, entre outras coisas, o

(Conclui na página 4)

GENERAL CAIADO DE CASTRO

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do General Aguiar de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República.

O ilustre aniversário tem seu nome ligado às nossas mais caras tradições do Exército, desde a campanha da Itália de Castro quando comandou nossos praticantes no Regimento Sampaio e é uma das mais altas reservas das Gloriosas Forças Armadas do Brasil.

Figura de elite do Exército, estimado e admirado pelas qualidades de seu valor pessoal, de sua inatável honradez, de sua exemplar lealdade o General de Divisão Caiado de Castro receberá, nesta data, no Palácio do Catete, às 17 horas, uma justa homenagem de seus colegas, amigos e inúmeros admiradores.

"CORREIO DO POVO"

Fez ontem cinquenta e sete anos que apareceu, em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, o «Correio do Povo», de feitura moderna e sugestiva. Esse apreciado matutino gaúcho teve como fundador o jornalista, Caldas Junior, que roubou redigir-lo e orientá-lo, com alta competência, bom senso, rara capacidade de ação, e intemperato patriotismo.

O «Correio do Povo» tem larga difusão em todo o país, e aumenta, mais e mais, o círculo de seus leitores, por sua magnífica impressão, por sua renovada aparelhagem, por seu excelente corpo de redatores e outros auxiliares.

Mantém-lhe a tradição intelectual e o prestígio nosso ilustre confrade Breno Caldas, filho do fundador desse matutino, auxiliado por Alcides Gonzaga, gerente e periodista, vitorioso autor dos Homens e coisas do Jornal. Amplamente noticioso e bem colaborado, o tradicional «Correio do Povo» muito contribui para o desenvolvimento da imprensa em nossa terra.

Plena subordinação da Justiça, a que dará toda a assistência por forma regulada devidamente.

Entre os inconvenientes que o senador populista visa corrigir com a apresentação do seu projeto destaca-se a maior rapidez para a instrução criminal e o término das prisões ilegais.

SENADO

Recebidas informações sobre o desastre do "President" — Adiada para dezembro a votação da lei do inquilinato — Rejeitada a bonificação sobre arroba de algodão



Bernardino Filho

O Ministério da Aeronáutica remeteu ao Senado as informações sobre o desastre ocorrido com o avião "President", na Serra de Tamanaç, Estado do Pará, solicitadas pelo senhor Bernardino Filho.

O ofício do Brigadeiro Nero Moura, cópia do relatório da Comissão de Investigação de Acidentes Aeronáuticos da 1ª Zona Aérea, constituída do Major Aviador Engenheiro José Miranda Correia, Capitão Médico Alcindo Nova da Costa, 1º Tenente Odilon Ferreira do Vale e 1º Tenente Milton Lobo da Veiga.

Depois de focalizar as características do aparelho da "Pan American" a Comissão detem-se no capítulo da reconstituição provável do acidente, assinalando o seguinte: "Houve uma falha no sistema de engrenagem da hélice do motor número 1, causando o cizelamento do respectivo cubo e perda da hélice que chocou-se com a hélice do motor número 2, arrancando-o da asa, danificando a estrutura desta com posterior arrancamento. O motor número 2 ou a asa esquerda, ao soltar-se, deitou a empunhação do avião. O aparelho desceu em parafuso, chocando-se contra o solo, com grande violência. O incêndio, provavelmente, começou ao perder-se o motor originou-se com o choque no solo".

Essa reconstituição feita pela Comissão de Inquérito baseia-se nos seguintes fatos: a) — terem sido encontrados dois pedaços de material de pá de hélices, antes e distante quatro mil metros do local onde caiu o avião, na direção do voo do mesmo; b) — estar o motor número 1 junto com a asa esquerda separada; c) — disposição das diversas partes do avião, conforme croquis; d) — direção vertical da queda do avião.

(Conclui na pag. 8)

De PRIMEIRA MÃO

"No estoy para comemoraciones" — dizia certa vez Ortega y Gasset, ao ser convidado para as homenagens ao centário de Goethe, numa frase feliz que o professor San Tiago Dantas repetiria, anos depois, ao ser convocado para falar no cinquentário da "Rerum Novarum". "No estoy para comemoraciones", terá repetido também agora cada um de nossos chefes militares, ao tomar conhecimento do estranho requerimento que nosso ilustre amigo, o deputado Armando Falcão, pretende apresentar à Câmara, no sentido de promover uma homenagem do Congresso às Forças Armadas, no transcurso da data de 29 de outubro. Se em princípio toda e qualquer demonstração de estima e gratidão do País às Forças Armadas é sempre justa, esta, entretanto, está subordinada à oportunidade que situa no espaço e no tempo uma homenagem de tal ordem. Por exemplo: seria altamente impróprio e cheio de "non sense", mal situado no espaço e no tempo, que no meio de uma batalha perigosa, os soldados resolvessem suspender de repente a faina de lutar, para promover uma festinha ao general em comando, de cujo venturoso aniversário o prestante bagageiro houvesse trazido subitamente a grata notícia.

Ora: nada mais, nada menos pretende nesta hora o bravo deputado cearense. Numa hora de profunda crise nacional: no meio de mais dramática batalha de nossa vida econômica e talvez de nossa conjuntura política; quando todos se esforçam para harmonizar as correntes políticas da Nação; quando o revolver de divergências mortais nas cinzas do passado constitui a maior ameaça à estabilidade do regime; quando a palavra de ordem dos mais lúcidos e mais sérios é no sentido de não criar nem recriar ódios — surge na cabeça de um deputado a idéia perigosa de dividir a Nação. É uma insensata aventura esta para a qual querem alguns apaixonados arrastar o Congresso, provocando a desunião no seio do próprio Exército, das próprias Forças Armadas, que também elas, como o velho pensador de Espanha, "não estão para comemoraciones". É preciso não se ter nenhuma noção de história, para que se julgue possível pronunciar o julgamento de um povo sobre um episódio que não tem dez anos, sobre um acontecimento que ainda carece daquela que Ranke, Mommsen, Soloviev e ainda agora o grande mestre inglês Arnold Toynbee chamam de "perspectiva da história", e para a qual exigem no mínimo uma distância de cem anos.

Demais disso, revela-se o deputado Armando Falcão um péssimo estrategista: pois se o que pretende é exprimir a repulsa do Congresso ao estado de coisas que deixou de existir em 29 de outubro, expõe não apenas a Câmara, mas o próprio regime democrático a uma derrota e a uma irrisão irremediáveis. Não pode haver dúvida de que a maioria da Câmara e grande parte da UDN votarão contra a homenagem, e o tiro sairá pela culatra aos requerentes. Pois embora os pontos de vista do Parlamento, ao rejeitar o projeto sejam outros, a opinião pública vai ter a inevitável impressão de que o voto da Câmara estará repellido, não a homenagem, a festa do deputado Falcão, mas o próprio espírito do 29 de outubro, isto é, o da restauração da democracia. O povo ficará convencido de que o Parlamento prefere voltar à ditadura do Estado Novo.

Desculpe o bravo deputado cearense, de cuja amizade, aliás, se honram este jornal e este colunista, que têm acompanhado sempre com o melhor dos entusiasmos sua ação de vigilância democrática na Câmara. Desta vez, porém, não podemos estar com ele. Preferimos ficar com o Brasil que, nesta hora de amargura, "não está para comemoraciones".

SEGURO SOCIAL

Reunido ontem o Departamento de Estudos do PTB, sob a presidência do senador Pasqualini, foi adotado pelo Partido o ponto de vista sustentado especialmente pelos Srs. Osvaldo Fonseca, Lúcio Bittencourt e Menotti del Picchia, no sentido de transformar em monopólio do Estado o seguro social dos Institutos de Aposentadorias e Pensões. Compareceu à reunião, além de vários outros deputados, o Sr. Afonso César, presidente do IAPL.

VIEIRA LINS

Publicamos outro dia nesta coluna a notícia de que o Sr. Vieira Lins votara com a emenda balona (Petrobrás), contra, portanto, os interesses do Paraná, e isto por ter pernambucano. Dizíamos ainda que o mesmo deputado na segunda votação se ausentara da Câmara, para não ter de repelir o voto que desagradara aos seus correligionários do Paraná. Pro-

curados ontem pelo líder trabalhista, que acaba de regressar de seu Estado, devemos-lhe uma reafirmação: Vieira Lins votou contra a emenda balona. Nossa informação fora colhida em fonte inexata.

A REFORMA DE ETELVINO

Em declarações ontem feitas à reportagem, o Sr. Afonso Arinos negou terminantemente qualquer coisa a ver com um suposto entendimento interpartidário encabeçado pelo Sr. Elvino Lins, no sentido de se fazer uma reforma administrativa. Não faltava mais nada, que um homem como Afonso tivesse entendimentos com uma coisa como Elvino...

JANGO GOULART

O Sr. Jango Goulart, presidente do PTB, receberá uma homenagem na próxima sexta-feira, na sede do PTB promovida pela "Mocidade Trabalhista", órgão recentemente fundado, e que congrega correligionários do Paraná. Pro-

UM BANCO INÚTIL

QUANDO a Caixa de Crédito Cooperativo foi transformada no Banco Nacional de Crédito Cooperativo, houve fundadas esperanças de que não só o cooperativismo no país iria trilhar novos rumos e crescer beneficentemente, como também o desenvolvimento agrícola do país iria se beneficiar sensivelmente com o novo estabelecimento bancário, de fim específico e com um destino certo na vida nacional, longe de quaisquer flutuações dos negócios bancários. Infelizmente, porém, cedo a decepção se apossou de todos, não apenas nos círculos cooperativistas nacionais, como nos círculos agrícolas do país. O Banco Nacional de Crédito Cooperativo não rumou para o seu destino, e permaneceu um banco de sentido e função comum, a ganhar juros, para alimentar sua régia Diretoria, que consome cerca de noventa mil cruzeiros mensais, e favorecer alguns de seus membros, que aplicam, de forma inexplicável, grandes e imensas somas em uma área como a do Rio Grande do Sul, em detrimento do crédito que deve ser concedido a outros Estados da Federação. Funcionando como um banco comum, de transações normais, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo acabou sendo uma escroqueria, hoje a necessitar apenas de uma coisa: ser extinto, de vez que além de fugir à sua finalidade específica, transformou-se em explorador do próprio dinheiro em detrimento das cooperativas, do cooperativismo e da produção agropecuária nacional. Senão vejamos. Todo estabelecimento dessa ordem é criado, especificamente, para realizar uma tarefa de sentido benéfico coletivo. Equivale dizer que o referido Banco veio para amparar o cooperativismo, dar-lhe novo alento e beneficiar a todos. Acontece, porém, que o Banco de Crédito Cooperativo empresta às cooperativas e aos agricultores à taxa de 10%, quando deveria emprestar a taxas módicas e a longo prazo. Enquanto assim procede, lesando os interesses nacionais, o Banco do Brasil realiza a verdadeira obra que deveria levar a termo o Banco Nacional de Crédito Cooperativo, isto é, empresta à razão de 7% (sete) ao ano e a longo prazo, favorecendo às cooperativas e à lavoura nacional. Como se vê, o Banco Nacional de Crédito Cooperativo não realiza suas finalidades, antes compromete a vida das cooperativas, cobrando-lhes taxas de juros absurdas e inadmissíveis para um estabelecimento criado precisamente para realizar o contrário. Para se defender, alega o referido Banco que toma dinheiro para suas operações no Banco do Brasil, a 7% anuais. Nesse caso, ainda mais grave a sua orientação, porque está fazendo o comércio do próprio dinheiro e da usura, ganhando 3% e no papel do intermediário. Assim sendo e se o Banco do Brasil realiza uma assistência excelente ao cooperativismo e à lavoura nacional, melhor será que o Banco Nacional de Crédito Cooperativo seja incorporado àquele estabelecimento, pois é inútil, além de prejudicial a todos.

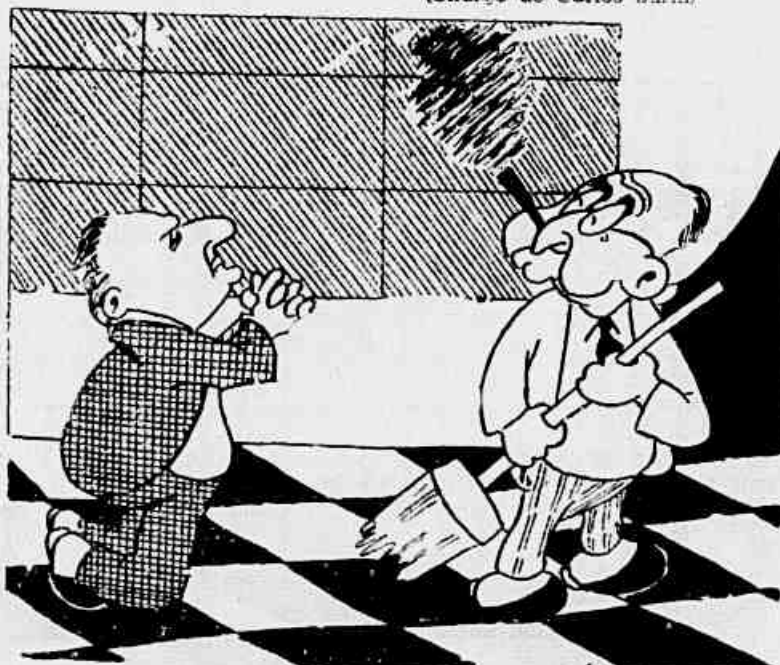
Em recente reunião dos diretores de Cooperativas, no Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, foi discutida essa nociva política do Banco Nacional de Crédito Cooperativo e as suas taxas escorchantes. Da mesma maneira, o conhecido técnico em cooperativismo e em organização bancária cooperativa, Sr. Nóbrega de Siqueira, vem mostrando em estudos publicados o absurdo da política daquele estabelecimento bancário e os males que vem causando aos superiores interesses do movimento cooperativista no país, que precisa de ser amparado, estimulado, e não escorçado a juros de 10% anuais. O mencionado técnico, com a maior isenção de ânimo, em um de seus artigos, cita especificamente o caso de uma cooperativa que do "seu" Banco obteve um empréstimo a 10%, e de outro, que não tem função específica para ajudar o cooperativismo, um outro, do dobro da importância e a 8%. Verdadeiramente espantosa é, pois, a situação do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, que não realiza seu destino, e cujo capital está, em quase 50%, aplicado em um só Estado, o do Rio Grande, por obra e graça de dois de seus diretores, lá nascidos, e que entendem que o resto do país não

(Conclui na página 4)

Pre Seu GOVERNO

YOM KIPUR

(Charge de Carlos Buzatti)



Getúlio — Vai rezando, "seu" Láfer. Vai rezando!...

O NOME do Via



Nereu Ramos

Momento houve em sua carreira política que o Sr. Nereu Ramos havia conquistado segos e troiaços, embora fosse então um mero cidadão de São Paulo, nem mesmo sequer vilão da história. Mas, ao que parece, não pôde manter em sua cabeça de catarinense o ramo de louro, e acabou deposto e presidente da Mesa da Câmara, posto em que se tornou célebre pela luta que manteve contra os jornalistas e a favor dos donos dos jornais. E' claro que o Sr. Nereu Ramos venceu, como Pirro, e nunca mais conseguiu a simpatia dos jornalistas. Sim, o homem se revelou o poderoso que só é a favor do poderoso. Mas nem por isso aumentou a sua glória, e esta não será melhor do que já foi. Entretanto, está feliz agora o Sr. Nereu Ramos. Está sendo solicitado para conseqüências políticas da mais alta importância.

Voltou a ser considerado alguém, e isso é o que mais adora o ilustre homem público. Em virtude dessas condições (Conclui na página 4)



(A última negra americana Josephine Baker está em Buenos Aires, onde, como no Rio, fundou uma filial da Liga contra a Discriminação Racial)

EM PROL DA GENTE DE CÔR. JOSEPHINE ANDA À PORFIA: VENCE QUALQUER ORADOR. E ATE' A DIPLOMACIA...



DE camarete

CLAUDIA RODRIGUES

Alguns representantes oposicionistas, no afã de intrigar o Governo e sua maioria parlamentar com as gloriosas Forças Armadas da Nação, estão querendo que o plenário de deputados vote a moção congratulatória ao Exército por haver, a 29 de outubro de 1945, deposto Papai Getúlio do Poder. Trata-se de uma provocação grosseira, que visa a incompatibilizar o Presidente da República, que é o comandante das Forças Armadas, com o Exército Nacional. Tais manifestações só podem desunir o país e só aproveitam aos inimigos do regime democrático. Ainda está em tempo de recuar do dislate. O Brasil precisa de paz e compreensão, e não dessas lutas estereis.

ACADÊMICO

A cadeira de Vitalino Correia, na Academia Brasileira de Letras, pertence, por direito de conquista, ao Maranhão e o maranhense mais indicado para ocupá-la é o talentoso Jesus Montelo. Ainda ontem, o Nelvinha Marinho, vibrante jornalista e prócer político de grande prestígio no meu Estado, dizia-me que o Jesus já tem pronto o seu discurso de posse. — E' uma peça maravilhosa, assegurou-me o Nelvinha. Um trabalho perfeito, brilhante, de erudição, de pesquisa e que revela um estilo magnífico, superior, mesmo, ao do Franklin de Oliveira, outra glória do Maranhão. Jesus, com seu discurso, vai consagrar-se definitivamente junto a seus conspícuos pares. — concluiu o Nelvinha.

Aguardemos, portanto, a posse de Jesus. Nesse dia, espero, o Petit Triunon receberá um dos mais ilustres filhos do Maranhão e um dos seus mais altos expoentes culturais.

CANTANDO

Araçá de Almeida canta desde os dez anos de idade. — É alguém. E interessante é que cantando há cerca de trinta anos Araçá ainda tem uma legião de fãs apaixonados.

APRESENTAÇÃO

Anteontem, na conferência de Gilberto Amado, na ABI, Franklin de Oliveira apresentou efusivamente, num gesto muito elegante, primo Rafael a Guimarães Rosa. Primo Rafael, aliás, não estava antes dos olhos do chefe do gabinete da Princesa das Do-lares (João Neves da Fontoura). O Erolhim Sued, que estava por perto, se admirou do gesto, incomum em meu contemporâneo Franklin, tão class sempre de monopolizar sua velha amizade com primo Rafael, do que tem decorrido algumas brigas com o Nelvinha Marinho. Também fiquei admirada da efusiva

O TROVADOR DO POVO

MÂNCIO TEIXEIRA



Ligo o meu rádio e ouço: "Adeus! Adeus! Adeus! Cinco letras que choram Num murmúrio de dor..."

E' Chico Alves, naquela voz melodiosa e triste que empolga tão profundamente as sensibilidades românticas. Não, Chico não morreu. Seu espírito privilegiado para ainda entre nós e canta, como se a morte não lhe tivesse abalado o corpo já sepulto.

Bem haja o progresso da civilização que, por intermédio de um frágil e sensível aparelho de rádio, criou a eternidade da poesia e da beleza.

Vou à minha estante e retiro o "Minha Vida", editado por Mário Cordeiro, livro em que Chico Alves deixou os principais episódios de suas memórias. Folheio-lhe as páginas e encontro este trecho:

"Os anos correram vertiginosamente. Lutei. Sofri. Fiquei homem. A minha vida teve modificações radicais. Todavia, continuo o mesmo católico fervoroso."

A propósito, lembro-me de um fato, assas expressivo, ocorrido comigo por ocasião de uma "tournee" artística que realizei no Sul, em companhia de Mário Reis, Noel Rosa e Nonô. Uma noite eles entraram no meu camarote e me surpreenderam rezando. Acharam graça e comentaram o fato de ver "um boêmio, um artista rezando como uma criança".

Era assim a alma boa de Chico Alves. Alegre, expansivo, despretenso, sempre pronto e disposto a encaminhar e proteger os que tinham propensão para o rádio, ele guardara, como confessa, as impressões de infância, do ambiente religioso em que fora criado.

Conheci Chico Alves, em 1934, quando ele lançara, a convite de Orestes Barbosa, o seu programa na Rádio Cajati. Mário Cordeiro, meu velho amigo da juventude, levava-me para ajudá-lo na elaboração das legendas dos anúncios comerciais, que eram ditas e animadas pelo "speaker" Cristovam de Alencar.

Assisti à primeira experiência de Dircinha Batista, naqueles tempos, uma garota de vestido curto. Uma experiência particular no escritório do Programa.

Parece que estou vendo, ainda, a cena daquela tarde: — Chico Alves, de violão em punho, ao lado de Linda Batista, acompanhando a canção de Dircinha, uma voz cheia e bonita, que mais tarde triunfaria definitivamente no "broadcasting" nacional. Que alegria nos olhos de Chico Alves, quando ela acabou de cantar, na experiência feliz!

Chico Alves, ninguém poderá contestar, foi o maior cantor brasileiro no gênero popular. Catulo da Paixão Deaneense, que também se cobriu de glórias imorredouras, na mais o poeta, mais o intelectual, embora tivesse uma fase viva e brilhante de seresteiro. Catulo explorava os motivos sertanejos. Chico Alves foi, como trovador moderno, o intérprete do lirismo brasileiro, da alma simples da nossa gente, desse lirismo nato que nunca morrerá, porque vive dentro de nós, como profundo e inviolável sentimento de raça.

Venham e aqui medrem nas artes, nas belas letras, nos romances, estravagâncias estrangeiras, carbonos disparatados, macaquações infelizes: tudo isso será transitório e perecível; o que prevalecerá sempre é a nossa índole lírica, o traço romântico que fizeram de Chico Alves, o cantor amado das multidões.

Bemaventurados são os povos que ainda se sentem vivos e poderosos na inspiração dos seus artistas, na criação dos seus poetas e nas vozes dos seus cantores.

com que o nosso Franklin, de meu próprio, optou, sentou o primo do simpático Guimarães Rosa.

Eu, hein Rosa?

NA ABI

Tão logo se leve ciência, na ABI, do manifesto notável do deputado federal Tancredo Neves, esboçou-se imediatamente um forte movimento de solidariedade, liderado pelo conhecido panfletário Renato Saldón e com a coadjuvação de Mário Cordeiro, Paulo Magalhães (Paulo Babão), Paulo Nascimento Moraes (Moleque Tamborim) e Renato Travassos, que promete mirabolantes exhibições coreográficas de sua já famosa dentadura (anatômica, americana, Cr\$ 150,00, Rua Larga, garantia de cinco anos).

Em nome dos pés de cana da ABI falará o Renato Saldón. Por motivos óbvios, diz, babando, o Roldão Ribeiro.

VELINHA

Ladislau de Abreu, o Lalau do Estado do Rio, é, hoje, um dos grandes da República, como ainda há dias o proven, ao inscrever no Curso de Preparação ao Matrimônio sua noiva, a talentosa Maluh de Ouro Preto.

Não pela inscrição, é claro, mas porque a Maluh já tinha passado o limite de idade para se inscrever. (Como se sabe, Maluh conta presentemente mais de 30 anos de idade).

ENOCH LINS

Enoch Lins, o simpático marcho do Ministério da Justiça, costuma discursar sempre muito bem nas sobremesas dos banquetes. Só que os seus discursos terminam invariavelmente assim: — "Ou ficar a Pátria livre ou morrer pelo Brasil".

Mude a chapa, querido, para fazer jus às comilanças!

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de colares e com brincos nas orelhas enormes, o costureiro Jacques Faix, que acaba de ser repudiado pela sociedade bandeirante. Todavia, ridículo e incoerente, o figurinista parisiense se faz de desentendiado e pretende voltar ao Rio de Janeiro, para oferecer aos seus espetáculos escandalosos à sociedade local. Sai, falso costureiro! Sai, aventureiro!

Para GIOCONDA Sorrir

O LUCRO



Rapazinho dos melhores que conheço? O Professor Amadeu Fialho, que anda muito preocupado com a questão de saber se o sexo dos filhos (que horror!) pode ser escolhido pelos pais. Essa questão, de resto, meus leitores, preocupa do mesmo modo o Dr. Campos da Paz Filho e Dra. Cecília Delgado. A Dra. Delgado, falando grosso modo, não acredita que haja no mundo coisa alguma que não possa ser explicada pela ciência. Como religioso, porém, não me posso furtar a contrabater semelhante idéia, elevada de tão fortes ressonâncias ateístas. Pois a natureza espiritual tudo explica e nada pode prevalecer contra as virtudes piás, quando estas verdadeiramente acrisolam os nossos caracteres. Mas explica somente pela fé. Questão de mais ou de menos. Oremos.

Na questão acima aludida, por exemplo, quem me serve de consultor é o jovem Samuêl Castelo Branco (hom menino) que, cada vez mais se afirma em nossos meios artísticos como pintor (pinta o sete) e decorador. — Que é que tem, Frei Cognac, — disse-me o Walter, um amiguinho do Samuêl — a ver com o sexo dos anjos? Tanto faz que eles possam ir à missa como tomem no culto o sacramento. O que vale é a intenção. Se alguém a traz bem intencionada, então que a vá levando. Tudo é lucro...

FREI COGNAC

Louvor

POR nós foi acerbamente criticado, há tempos, o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, Secretário das Finanças da Prefeitura. Hoje vimos louvar aquele senhor, que já não é mais parte do executivo municipal, e provar a nossa isenção de ânimo e o sentido de nossa crítica. O Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro exonerou-se do cargo porque discordou do projeto mil, do Sr. João Carlos Vital, e explicou pormenorizadamente as razões. Provou em amplo relatório o seu ponto de vista, e teve a franqueza de dizer ao prefeito que não concordava com sua orientação, e por isso ia embora. Não se acomodou, coisa rara hoje em dia. A atitude do ex-Secretário de Finanças da Prefeitura merece louvores, pois o Sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, além de haver dado demonstração de honradez e coragem moral, colocou-se de início contra um projeto nocivo aos interesses da coletividade. Podia se acomodar e ficar no posto, mas não. Agiu como homem de bem e administrador honesto, e por isso louvamos seu gesto.

A MENTIRA DE HOJE

— O Negrão de Lima não tem tido contatos com o "Correio da Manhã"...

— Nem ele, nem o Láfer, nem o João Neves, nem o Cleófas...

O DASP

TODOS sabem que é da competência do Congresso, melhor dizendo da Câmara, como ponto de origem, a elaboração do orçamento do país. Entretanto outrora era o DASP que elaborava, como bem entendida. Acontece que, mudando as coisas, perdeu o DASP essa força e esse direito, e como não podia deixar de ser, ao invés de bem servir ao Executivo, facilitando o seu plano para a apreciação do Legislativo, esquecido de que com isso, prejudicava ao Governo. E' isso o que está acontecendo com o orçamento, que as comissões na Câmara têm de concertar, em face das asneiras que o DASP levou o Governo a endossar. Como vemos, o sr. Arísio de Vianna continua prejudicando o Governo e sabotando o seu trabalho. Engana-se quem quiser! Essa é a realidade.

A Rússia está pronta para atacar os Estados Unidos

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Ninguém poderia dizer qual a mais encantadora. Eram irmãs. Leonor, todavia, a mais velha, era esguicha, morena, gestos firmes e decididos, enquanto Clarice, numa verdadeira réplica à irmã, era baixa, redondinha, com a inquietação peculiar às criaturas meigas, e a doçura tranquila e antecipada dos gordes em elaboração. A verdade, entretanto, é que eram ambas bonitas. Embora, é claro, fosse impossível amar Clarice em Leonor, ou Leonor em Clarice.

Quando chegou o dia do casamento da mais nova, havia quem comentasse que era de Leonor de quem o noivo gostava. No entanto, como os enganados são sempre os últimos a saber, Clarice casou-se assim mesmo. E, fosse como fosse, levava no rosto palido e grave uma felicidade tão doce, tão aguda, uns gestos tão languidos e femininos, que ninguém se sentia seguro de ser outra e não ela, a prometida bem amada. Dix, porém o dilato "voz populi vox Dei" e não correu largo, o tempo, em que também Clarice viesse a saber disso tudo. Desesperado, depois de sacramental sua estranha vingança, o noivo, já marido, veio a morrer violentamente. E assim foi, que o drama perdurou até hoje, contado de pais a filhos, la longe, num país distante onde duas irmãs tão diferentes, vieram a influir de maneira decisiva, na vida do mesmo homem. Alem, deste, creio que milhões de casos vagamente semelhantes, vem acontecendo, na história triste, das tristes criaturas deste mundo. E' o que ocorre contar a Maria, cuja história não precisa ser adivinhada, através sua carta breve, nervosa e sobre tudo indolente.

PENSAIMENTOS

Uma palavra hipocrita, basta para separar dois amigos, ou para distanciar dois amantes.

J. Inguisier

BELEZA

Antes de fazer sua "maquillage", proteja cuidadosamente os cabelos, e não se esqueça que a mesma jamais pode ser corrigida com sucesso. Assim, se sua pele estiver brilhando, ou o cabelo estiver manchado, renove inteiramente o "maquillage", começando principalmente por uma boa limpeza.

UTILIDADES

As manchas de petróleo na roupa, renovam-se facilmente com a seguinte mistura: 10 grs. de sabão amarelo e 1 gr. de óleo de anilina. Embora bem o lugar manchado, lavando em água fria 10 minutos depois.

CULINARIA

Linguado tostado. — Tempere os filés com sal, pimenta e vinho. Deixe marinar quatro horas, arrume numa panela de ferro e cubra com um creme, feito de leite, manteiga, farinha de trigo e queijo parmesão ralado. Polvilhe o peixe já coberto de molho com farinha de rosca e parmesão. Solte o molho e pingue ao retirar o peixe do fogo, algumas gotas de limão.

DR. ADOLPHO STAERKE

CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL

Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 38, 1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARAUJO, 58
Telefone 48-5892

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Debatida a situação dos depositantes no Banco Fluminense da Produção — Mensagens do Executivo e ataques ao Departamento Estadual de Compras



Simão Mansur

No expediente foi aprovado requerimento apresentado pelo Sr. Simão Mansur para que a Assembleia enviasse votos de congratulações com a direção do "Correio do Povo", de Porto Alegre.

A seguir, ocupou ainda a tribuna o Sr. Simão Mansur reclamando contra a morosidade do processo que transitava na Justiça dos depositantes do Banco Fluminense da Produção. O orador diz que a situação daqueles que depositaram suas economias do aludido banco é das mais aflitivas. Lembrou que o Governo naquela época exerceu influência para atrair clientela fazendo propaganda à base de que o mesmo se encontrava apoiado pelo Estado.

Seguiu-se na tribuna o Sr. Silas Silveira que atacou a direção do Departamento Estadual de Compras, cujo presidente vem praticando toda a sorte de desmandos. Em aparte concedido, o Sr. Benigno Fernandes, declarou que a maior culpa cabia no caso ao seu colega Silas Silveira por haver sido o atual presidente da Comissão Estadual de Compras o Sr. Castro Nunes indicando por

MODA

A moda das anquinhas, parece começar a resurgir. Isso foi pelo menos o que nos mostrou Fath, no recente desfile de modelos realizado entre nós.

O MODELO DO DIA



O sucesso do duas peças continua neste modelo em chintz quadriculado e gola de veludo

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Ottoni, n. 142, Rio.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 78
DAS 13 AS 18 HORAS

Ameaça soviética com armas atômicas nos próximos dois anos

MINNEAPOLIS, 1 (AFP) — A União Soviética está pronta para lançar um forte ataque atômico contra os Estados Unidos, daqui até o verão de 1954, declarou o general Thomas White, chefe do Estado Maior adjunto das forças aéreas, na Universidade de Minnesota, numa discussão sobre a política externa norte-americana.

Par o general, um tal ataque de surpresa dos soviéticos seria capaz de "atentar a tal ponto contra as nossas forças e contra a nossa capacidade industrial que as nossas possibilidades de mobilização seriam destruídas antes que pudessemos realmente começar a combater".

Afirmou que o único meio de evitar essa ameaça é o estabelecimento de uma força aérea superior que possa contra-atacar

e destruir o potencial militar do inimigo.

Uma tese oposta foi sustentada pelo general Lyman Lemnitzer, chefe do Estado Maior adjunto dos exércitos de terra dos serviços de planificação e pesquisas. Para o general Lyman, pelo contrário, "nós devemos afastar a esperança de que pelo uso da maravilhosa arma 'absoluta' (bomba atômica), poderemos ganhar rápida e economicamente a guerra. O papel final e decisivo em qualquer guerra, ainda segundo o general Lyman, será sempre desempenhado pelas forças armadas de terra".

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

O SR. ADEMAR DE BARROS NA ESPANHA

Avisam de Madrid que o sr. Ademar de Barros, antigo Governador de São Paulo, atualmente nessa cidade, foi recebido em audiência pelo sr. Alberto Martini Artago, Ministro espanhol das Relações Exteriores.

BRASILEIROS CONDECORADOS

Informam de Madrid que, por motivo do 16º aniversário da tomada do poder pelo general Franco, numerosas condecorações foram concedidas aos brasileiros: Rubens Ferreira de Melo, Embaixador do Brasil na Espanha; Gustavo Barroso, Diretor do Museu Histórico e membro da Academia Brasileira de Letras; Lucas Nogueira Garcia, Governador de São Paulo; e para Pedro Calmon, Reitor da Universidade do Brasil, a Grã-Cruz de Afonso X, o Sabio.

BOM DIA,

PRESIDENTE DA CASA DOS ARTISTAS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

mentros, devoradores de distâncias, que ferem, alejam e matam. Impunemente, a tantos, desta maravilhante cidade que abre os seus braços para todos aqueles que desejam congregar com os brasileiros, esse esplêndido sentido de trabalho, no qual a Música e a Arte têm o seu lugar destacado. E a si, intérprete do bel-canto, famosa que foi como artista, mantendo ainda bem alto o seu nome de cantora e mestra dessa arte inconfundível que glorificou o seu nome. Companheira do grande Chalapine, veio Nathalie encontrar no Rio seu fim. Incompreensível, porém, é o seu gesto inexpressivo e álgido, como presidente de uma instituição, que tem merecido o respeito de todos, deixando de homenagear, como devia fazê-lo. A insigne ex-estrela da cena lírica. Lamentável a sua insensibilidade, chocante sobretudo nos nossos sentimentos.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 2 de outubro, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 10.º dia útil ou seja: — PENSIONISTAS: Ministério da Fazenda — folhas 7.101 a 7.113 — letras A a Z.

Um Banco inútil

(Conclusão da página 3)

necessita da ajuda e do auxílio do Banco. Evidentemente, além dos juros, da má administração, ainda essa preferência em inversão de recursos financeiros, indicadora de interesses que não se justificam e nem se recomendam.

Razão tem o Sr. Nóbrega de Siqueira para fazer as suas críticas, como os líderes das cooperativas, pois o "seu" Banco Nacional de Crédito Cooperativo nunca foi do cooperativismo e da lavoura necessitada, mas essencialmente de sua muito bem paga Diretoria, que maneja as reservas do Banco consoante a naturalidade poderosa de seus membros.

Tornou-se inútil e nocivo o Banco Nacional de Crédito Cooperativo. O melhor caminho é sua extinção e incorporação ao Banco do Brasil.

Pelo exposto, convém frisar, mais uma vez, que a existência do Banco Nacional de Crédito Cooperativo somente serve à sua feliz Diretoria, que consome, por mês, em ordenados, exatamente 82 mil cruzeiros, importância esta resultante dos juros de 10 % pagos pelas cooperativas àquela instituição formada com dinheiro do Governo, ou melhor, do povo.

BRONCHITE ASTHMÁTICA E ACCESO DE ASTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CRÔNICOS

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONICIA - R. 11 - MARCO 17 - RIO

CÂMARA MUNICIPAL

Aprovado, ontem, em segunda discussão, o projeto das vitaléticas — 17 vereadores contrários à escandalosa medida — O presidente do I.A.P.I. exonerou um procurador que não votara de acordo com seus interesses pessoais



Alvaro Dias

Não foram suficientes os dezessete votos contrários ao projeto das vitaléticas. Mário Martins, Mourão Filho, Alvaro Dias, Magalhães Júnior, Afonso Segreto Sobrinho, Aníbal Espinheira, Antenor Marques, Aristides Saldanha, Couto de Sousa, Gladstone Chaves de Melo, João de Freitas, João Luiz de Carvalho, Ligia Lessa Bastos, Osmar Lopes de Rezende, Pascoal Carlos Magno, Paulo Arenal e Venerando da Graça — eis os dezessete democratas que, defendendo o interesse do povo carioca, não hesitaram em mandar "às favas" o projeto 1.000, também chamado do milho ou das vitaléticas, e mediante o qual o Prefeito João Carlos Vilal pretendia comprar todo o plenário da Câmara com o oferecimento de 150 lugares letra "O". Ainda existem homens independentes e idealistas! Os lugares passam, mas o sacrifício a que será submetido do povo, para proporcionar ao Executivo a realização de obras, umas imediatas e outras não, ficará por muitos anos pesando sobre os ombros dos pobres munícipes desta cidade. Cabe lembrar que os vereadores Henrique Miranda e Rubem Cardoso não estiveram presentes à votação, podendo talvez serem esses dois votos acrescidos à legião dos democratas. Os outros, todavia, demonstraram apenas o interesse mesquinho em abdicar as três letras "O".

Há também o outro aspecto mais lucrativo, já por este jornal focalizado, mas restrito ao pequeno grupo que eventualmente comanda o plenário municipal. Terá este pequeno grupo oportunidade de manipular bilhões de cruzeiros. E não estará ausente a porcentagem que seus integrantes julgam ter direito. O resto do plenário, isto é, os que vão perfazer o total dos 23 edis que votaram favoravelmente ao aumento do custo da vida, ou à aprovação das vitaléticas, receberá em troca de sua atitude anti-democrática somente os "piniques" empregos para seus precatórios. Saíra o projeto 1.000, ontem aprovado em segunda discussão, da ordem do dia, para ir à comissão de Redação. Voltará, depois, em terceira e última discussão. Nesta oportunidade, serão apresentados os substitutivos já preparados pela minoria e por outros vereadores independentes. Acreditamos, sinceramente, que os 17 vereadores ontem gripados por sua atitude ao pósto de legítimos defensores dos interesses populares, tenham então ensejo de verem acrescidas suas hordas com mais nove dos seus pares, o que representará a vitória. Não é impossível tal conjuntura, pois muitos dos edis que aprovaram as vitaléticas o fizeram apenas para atender a pedidos. Até a

OS MÉDICOS FEDERAIS QUEREM EQUIPARAÇÃO AOS COLEGAS DA PREFEITURA

No auditorio da A.B.I., realizou-se no noite de ontem, a assembleia promovida pela Associação Médica do Distrito Federal. A finalidade daquela reunião, foi auscultar a opinião da classe com referência a equiparação dos vencimentos, dos médicos federais, autárquicos, paraestatais e órgãos autônomos, aos atuais padrões da Prefeitura.

DIREÇÃO DOS TRABALHOS

A mesa que presidiu os trabalhos, estava composta dos seguintes médicos: Professor Ermiro Lima, presidente, tendo como Secretário os doutores Cunha Melo e José Homem da Costa.

Inicialmente, falou o Professor Ermiro Lima, que tecendo comentários, quanto a atual situação financeira de seus colegas, concitando a classe a unir-se em torno da bandeira da equiparação dos vencimentos a letra "O".

Em seguida, vários oradores se fizeram ouvir, tendo todos como principal tema de seus discursos, a união da classe.

ANIDA O PROJETO 1082

Durante a reunião, foi ventilada uma proposta no sentido de ser designada uma comissão, a fim de comparecer à Câmara dos Deputados, e solicitar da Comissão de Finanças, o andamento do projeto n. 1082, que se encontra naquele Órgão técnico há cerca de dois anos.

O NOME DO DIA

(Conclusão da página 3)

ferências, já se fala que o senhor Nereu Ramos vai ser indicado como o coordenador político, com amplos e estreitos poderes, e que, para isso, terá como recompensa um possível recenseamento de seu nome para a sucessão...

E' o que dizem. De nossa parte, só desejamos que o senhor Nereu Ramos continue contra os jornalistas e a favor dos donos dos nossos jornais...

terceira discussão, entretanto, estarão eles identificados de que lado assiste o direito, a justiça, o interesse do povo que representam. E entre a chance que lhes será ainda proporcionada, e a tese exposta pelo vencedor Pais Leme de que a "canção será construída com os páus que a maioria lhe dará", há de vingar, por força do espírito público dos nossos legisladores, por imperativos da hora presente, cheias de dificuldades, sofrimentos e fome, o substitutivo da minoria, ou tão simplesmente a rejeição das vitaléticas. O plano de obras municipais pode encontrar solução depois, já pela regulamentação da loteria municipal, já pela taxa do Jockey Clube, ou ainda, entre outras, pelo arrendamento de terrenos municipais. Os quais se tornariam em fontes perenes das rendas municipais. Pelas vitaléticas, não!...

Houve mais o seguinte: o plenário aprovou voto de louvor à jornalista Maria Pinto Lopes e aos Srs. Sales Neto e Bandeira de Melo, pelos serviços que vem prestando ao Banco de Leite; voto de congratulações ao "Jornal do Comércio", no ensejo do seu 125º aniversário, proposto pela udenista Ligia Lessa Bastos e acompanhado pelo republicano Frederico Trotta, que o tornou extensivo ao jornalista Breno Pessoa, representante daquele matutino na Câmara Municipal; voto de regozijo formulado pelo edil Levi Neves pelo transcurso do ano novo judaico; o pessedista Machado Costa protestou contra ato do presidente do IAPI exonerando o procurador interino Arnaldo Pinto Lima, com 11 anos de serviço, por ter ele votado contrariamente a pretensões do presidente da autarquia; o udenista Gladstone Chaves de Melo reclamou contra as licenças das histórias em quadrinhos; e o udenista Aníbal Espinheira solicitou diversas informações ao Executivo.

"GAZETA DE NOTÍCIAS"

LE: 1876

Quinta-feira, 2 de Outubro

A Publicidade — «Os observadores superficiais que acompanham o estado da sociedade brasileira desde 1871 pensam que nada se mudou na sua índole íntima.

Todas as manifestações externas, que desde essa época tem aparecido, tanto no domínio da indústria, como na da opinião, parecem-lhes fenômenos acidentais, sem ligações entre si, sem ordem lógica de desenvolvimento; e, portanto, sujeitos a desaparecer da mesma maneira eventual por que surgiram.»

E' preciso que a imprensa popular não recede offender individualidades poderosas, que não façam jogo com o silêncio e a preferência, que não ocultem as chagas dos ricos e exponham sem misericórdia, às vistas do público os erros dos proletrários

Intercâmbio cultural — «Pelo pacote Iberia o correio expirou malis hoje para Liverpool, Lisboa, Vigo e Bordeaux, levando malis segundo as convenções para Espanha, França, Itália, Alemanha e Inglaterra, recebendo-se jornais e objetos para registrar até 10 horas da manhã, cartas ordinárias até às 11.»

GAZETA DE NOTÍCIAS

Quinta-feira, 2 de Outubro de 1952
Página 4

Hediondo crime em Honório Gurgel

Encontrado o operário com o corpo todo crivado de facadas

Mais outro crime bárbaro está entregue à argúcia das autoridades do 25º distrito policial. Policiais que passavam cerca das 2,30 horas, na via pública que margina a linha férrea, próxima à estação de Honório Gurgel, atraídos por gemidos, depararam com um homem que ali estava caído ao lado dos trilhos, completamente ensanguentado, tendo o corpo crivado de facadas.

A vítima, de cor parda, trajada modestamente, dava sinal de vida apenas com os gemidos que soltava. Uma ambulância, recolheu-o,

sendo o infeliz internado no Hospital Carlos Chagas. Constataram os médicos que o pobre homem mais tarde identificado como sendo o ladrilheiro Joviniano Rodrigues, solteiro, 32 anos, morador a rua José dos Reis, 49, no Engenho de Dentro, apresentava um número infindável de facadas espalhadas, em sua maioria penetrantes.

O comissário Cidade, abriu inquérito, diligenciando sobre o hediondo crime. E' desesperador o estado do infeliz operário.

Os portuários irão ao Cateite

Deturpado o decreto referente ao enquadramento - Sabotagem ao Chefe do Governo -- A U. S. P. R. J. protesta junto ao superintendente do Porto - Grande assembleia realizada ontem

O escandaloso enquadramento do pessoal do Cais do Porto, atingiu neste últimos dias o seu clímax. Os protestos começaram a ser encaminhados à Superintendência, tão logo as ordens de serviço chegaram ao conhecimento dos servidores.

Os portuários atingidos por tremendas injustiças, endereçaram ao engenheiro Ismael de Souza, os seus recursos, a fim de serem sanadas as falhas observadas. Engavetando os protestos, como, aliás, faz com a maioria dos casos, o superintendente do Porto entrou em gozo de férias, sem dar a mínima satisfação aos prejudicados e também não deu ao seu substituto autoridade para resolver este assunto.

REGIME DE PROTEÇÃO
Fomos os primeiros a denunciar de público as vergonhosas proteções no enquadramento do pessoal do Porto. Quando saiu

Teve a casa arrombada, desaparecendo vários objetos

Compareceu na tarde de ontem, à Delegacia do 22º distrito policial, o Sr. Nicolau Ferreira, residente à rua Gonzaga Campos, 171, de quem um indivíduo não identificado arrombou a porta de sua moradia, roubando vários objetos, não tendo avaliado ainda os seus prejuízos.

O comissário Wanderley, ali de serviço, registrou a queixa, prometendo as providências a respeito.

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 91
C/S 23.370.819,00
Capital e Reservas

Assassinato inglório de jovens aviadores da FAB

A onda alarmante de desastres aviatórios exige imediata reação do Ministro Nero Moura

Conta a mitologia que um dos doze grandes trabalhos de Heracles, o mais celebrado herói da Grécia, foi este: — matou a hidra de Lerna, cujas cabeças, em número de nove, renasciam, desde que não fossem todas cortadas de uma só vez.

Heracles não vive mais, nem mesmo no escrinio das lendas gregas. Se visse e fosse transportado para o Rio, encontraria aqui o seu Waterloo. Fracassaria na certa, pois há na «Cidade Maravilhosa», uma hidra muito mais terrível, que não tem apenas nove cabeças, porém, dezessete.

Essa hidra é a incompetência técnica e administrativa das responsáveis pela Força Aérea Brasileira. Contra ela não tem podido o clamor público, nada tem conseguido a imprensa que, em altos brados vem protestando contra o tenebroso rosário de desastres ultimamente ocorridos na aviação oficial.

A mocidade confiante que procura as fileiras da FAB, com o coração transbordando de amor patriótico e a alma cheia de idealismo sadio, está desaparecendo aos poucos, por que a ronda da morte a persegue implacavelmente. Essa mocidade inflamada que deixa os lares entre as bênçãos e os temores de mães precavidas e amorosas, para ingressar na FAB, palmitina uma estrada cheia de perigos.

E o pior é que esse homem, mal saído da juventude sonhadora, já vivem sobressaltados, e voam sentindo na asa do vento um perfume tétrico de tragédia. Os aparelhos que lhes são entregues não oferecem a menor garantia, por que não têm condições técnicas para o voo. São aviões em estado precário, verdadeiros refugos de guerra, adquiridos por bom preço.

Já foi provado mais de uma vez que esses acidentes reiterados não se dão por defeitos da pilotagem, nem da pericia dos nossos aviadores.

E' alarmante o estado precário em que se acham os aparelhos usados para o treinamento dos alunos.

Dai a sequência horripilante dos desastres, nos quais já perderam a vida, entre outros, o 1.º tenente-aviador Claudio Thibau, o 2.º tenente-aviador Heitor João Borges Sampaio, o tenente Hélio Greco de Abreu, o 1.º tenente Santos Flávio de Siqueira, o 1.º tenente-aviador Ailton Lopes de Oliveira, o major-aviador Maurício José de Assis Jatthy.

Repetem-se os desastres uns sobre os outros, e são tão avassaladores e constantes, que não passa um mês sem que se registre um deles.

A luta dos sacrificados aumenta cada vez mais, sem que surja

uma providência enérgica para sustar esses acontecimentos lutosos.

E que faz, diante de tudo isto, o ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Nero Moura? Nada mais que isto: cruza os braços, apenas, esperando que o destino um dia que ninguém, deveria contar a mocidade que nele confia cegamente.

O Sr. Nero Moura, afinal, não é um ministro leigo, como alguns de seus colegas. E' um aviator, um técnico de aviação, que mais do que ninguém, deveria compreender o perigo a que expõe diariamente os oficiais que são obrigados a realizar vôos de instrução, em aparelhos inadequados, verdadeiros instrumentos da morte.

Num homem da sua experiência não se admite um deslize tão marcante. Num técnico de seu tirocinio não se perdoa um deslize tão eloquente.

Que quer, finalmente, o Sr. Nero Moura? Acabar com os aviadores da FAB? Condenar todos os dias à morte, para exterminar coletivamente tão preciosas e futuras vidas?

Val nestas linhas mais um brado de alerta de GAZETA DE NOTÍCIAS, brado este que desejamos seja ouvido pelo Brigadeiro Nero Moura. A menos que ele queira, mesmo, com a sua displicência, sacrificar todos os jovens brasileiros que se entregam a FAB, na enganosa ilusão de que assim melhor servirão ao Brasil.

Eisenhower é um boneco de palha dos interesses particulares

Truman recomenda Stevenson com maior empenho que a si próprio em 1948

A BORDO DO TREM PRESIDENCIAL, 1 (AFP) — A comitiva do presidente Truman está encantada pela maneira como o presidente faz sua excursão eleitoral em seu trem especial.

Os observadores notam, de uma parte, que Truman se empenha ainda mais a favor da candidatura de Adlai Stevenson do que em 1948 pela sua própria reeleição. De outra parte, sublinham a firmeza implacável com que ataca o prestígio do general Eisenhower.

Lançando novos sarcasmos ao candidato republicano em cada parada do trem, o presidente trata-o, cada vez, de «boneco de palha dos interesses particulares», de «candidato a 5 estrelas», de «errado» (politicamente) e de «espírito militar».

Assim é que ontem, à noite, numa parada em Belton, no Estado de Montana, Truman declarou ao seu auditorio: «Gosto de Ike, mas gosto dele como comandante-em-chefe das forças armadas, quando está na França. Não gostarei como presidente». Observando que, aparentemente Ike acredita em tudo o que lhe dizem os repúblicanos da velha guarda, o presidente acrescentou que não concebia que os eleitores pudessem correr o risco de votar num homem como ele.

Um pouco mais tarde, depois de ter feito explodir uma carga de dinamite numa oficina de construções, o presidente disse,

de modo a ser ouvido ao microfone: «E' o que faremos a Eisenhower».

Durante outra parada, fazendo o elogio de Eisenhower pelos serviços prestados como comandante-em-chefe, Truman fez alusão ao espírito militar: «O ofício do presidente — disse ele — consiste em persuadir o público a cooperar pelo bem do país. Ora, tal não é a maneira, do espírito militar habituado a dizer: faça isso, faça aquilo... senão, conselho de guerra».

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Nova tabela para o arroz

Os pecuaristas desejam aumentar o preço da carne

O Conselho da COFAP reuniu-se, ontem, para tratar de assuntos relacionados com o mercado de carne, arroz, leite e banana. No que se refere ao arroz, o plenário examinou e aprovou o convênio estabelecido recentemente entre a COFAP, os produtores e os maquinistas do Brasil Central e de outras regiões do país, na base das seguintes preços: amarelo especial, Cr\$ 425,00 o saco tipo popular resultante da mistura de outros tipos, Cr\$ 360,00.

No varejo, os tipos especiais, «Blue Rose», Japonês e Amarelo, custarão Cr\$ 7,10, Cr\$ 6,50 e Cr\$ 10,20.

Quanto à carne, o sr. Benjamin Soares Cabello fez uma exposição, encarecendo a atenção do plenário para a alta alarmante do produto, nas fontes de produção. Disse que a carne, no período da safra, se manteve ao preço que oscilou entre 145,00, 150,00 o arroba do boi vivo, atingindo hoje a 180,00 e já se tem notícias de que irá a 200,00, o que significaria um preço de 30,00 nos açougues. O presidente da COFAP referiu-se às medidas que vêm sendo tomadas para defender o consumidor, acrescentando que, dentro de breves dias, serão aumentados os caminhões de carne e enviados a São Paulo 5 desses caminhões frigoríficos para a venda do produto ao povo, como se está verificando no Distrito Federal.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página:

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Otoni, 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952.

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, junta mente com um envelope selado

para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de televisão «Emerson» no valor de Cr\$ 13.000,00.

2 — 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 3.000,00 adquirida em Ruy Maira & Irmão, a rua Aristides Lobo 134, Telefone 28-7547.

3 — 1 Máquina de escrever a letrada «Olympia» Representantes Gerais, D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar no valor de Cr\$ 3.600,00.

4 — 1 Liquidificador «Arno» no valor de Cr\$ 1.500,00.

5 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr\$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÕES DA SÉRIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142.

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio — 1 Aparelho Televisão — Cupão n.º 60723
2.º Prêmio — 1 Máquina de costura — " 88607
3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever — " 05628
4.º Prêmio — 1 Liquidificador — " 33356
5.º Prêmio — 1 Bicicleta — " 23033

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios, uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos. GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no «AO LIVRO TÉCNICO LTDA.», à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS CR\$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, de velhice precoce, função sexual no homem e na mulher: infertilidade, fadiga e insônia nos casos indicados

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50. 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diariamente das 14 às 19 horas



125.º ANIVERSÁRIO DE «O JORNAL DO COMÉRCIO» — Em comemoração ao transcurso de 125.º aniversário de «O Jornal do Comércio», realizou-se, ontem, na ABI, um almoço de confraternização dos componentes do quadro de servidores daquele órgão da imprensa carioca, estando presentes, ainda, diretores e principais redatores de outros periódicos desta Capital. O Agape foi presidido pelo Sr. Dora Rodrigues Pacheco, viúva do ministro Felix Pacheco, que atualmente exerce um dos cargos de direção daquele matutino. Usaram da palavra, na ocasião, os Srs. Elmano Cardim e Coríntio da Fonseca, e em nome dos convidados, o presidente da ABI, Sr. Herbert Mendes. Nele clicheu um aspecto do almoço. (Foto Agência Nacional).

Quinta-feira, 2 de Outubro de 1952

Página 5

GAZETA
DE NOTÍCIAS

GAZETA
DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

Redator-Chefe

MANUEL CAETANO

Secretário

ABÍLIO DE CARVALHO

Subsecretário

CRISTOVÃO MALHEIROS

Gerente

HUGO PODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nolas Machado

Diretoria

Gerência

Publicidade

Redação

Exporte e Policia

Oficina

O único cobrador autorizado

é o Sr. WILTON GALDINO

da ROCHA

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas

TACOS DE PEROBA - m2 Cr\$ 35,00

MADEIRAS EM GERAL

Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00

PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA

Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material

à rua Comandante Garcia Fries, esquina da Praça Marechal Hermes

— CAIS DO PORTO.

TELEFONE 43-4487

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

OS PELEGOS DA CONSTRUÇÃO CIVIL ESTÃO ASSANHADOS



Arnaldo Rodrigues Coelho

Apesar de terem causado um prejuízo incalculável ao Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, alguns pelegos ministerialistas que, infelizmente, ainda se encontram em seu quadro social, estão procurando acobertar-se com o manto do Partido Trabalhista Brasileiro, para continuarem levando a cabo os assaltos que até então vinham praticando.

Como mandantes desse reduzido grupo de oportunistas, encontram-se os indivíduos Arnaldo Rodrigues Coelho e Alvaro Biruti, que, no afã de conseguirem apossar-se da direção daquele órgão de classe, para satisfazerem os seus apetites partidários, realizam um trabalho sumamente impatriótico.

Agora mesmo o presidente do sindicato acaba de impor, de acordo com o estatuto social da entidade, a pena de suspensão aos associados que infringiram o artigo 11º letra "f", daquele estatuto. E, entre os que sofreram penalidades, encontram-se os dois "sindicalistas" acima citados.

E' preciso que os trabalhadores da construção civil expulsem de seu meio, para sempre, elementos da categoria dos que estamos focalizando. Pois, segundo diz o artigo do estatuto que citamos acima, na sua alínea "f", os associados "não podem tomar deliberações que interessem às categorias sem prévio conhecimento do Sindicato".

Aqueles oportunistas não podiam realizar reuniões fora da sede social, como o fizeram na A. B. I., para tratar de interesses da classe.

Por isso, foram eles suspensos antes do registro da chapa e agora querem continuar a perturbar a ordem, usando de todas as artimanhas para conseguirem o seu objetivo.

Estiveram, ontem, aqueles senhores procurando apadrinhar-se no Ministério do Trabalho numa tentativa para ver se conseguem mais uma vez audiar os operários da construção civil.

Vamos acabar portanto, senhores do Ministério, com o assanhamento dos pelegos daquela categoria profissional.

DISTRITO FEDERAL

SINDICATO NACIONAL DOS FOGUISTAS DA MARINHA MERCANTE

Assistência Geral

Conforme foi anunciado, os foguistas da Marinha Mercante estarão reunidos hoje em sua sede social à rua Senador Pompeu número 125, a fim de discutirem assuntos de suma importância para a classe.

UNIAO DOS SERVIDORES DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

Veemente protesto da classe

Estiveram reunidos ontem em assembleia geral os portuários desta capital, por convocação do presidente Horácio Duque de Assis.

Aqueles trabalhadores lavraram na mencionada assembleia um veemente protesto contra a subversão vergenhosa que vem sendo levada a efeito pela atual administração do Porto do Rio de Janeiro, na resolução do Presidente Getúlio Vargas.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO HOTELARIO E SIMILARES DO RIO DE JANEIRO

Posse da nova Diretoria

Em solenidade que será realizada no próximo dia 4 de outubro, tomará posse a diretoria que foi eleita recentemente para dirigir os destinos da entidade no biênio 1954-1955.

A cerimônia será presidida pelo

Ministro do Trabalho e outras autoridades que ali comparecerão.

Naquela oportunidade fará um brilhante discurso o novo presidente da entidade.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS

Conforme foi mandado pelas autoridades competentes, será realizada hoje no Tribunal Regional do Trabalho a audiência que virá dar solução ao dissídio coletivo dos sessenta mil trabalhadores daquela classe, que pleiteiam um justo aumento de salários.

Não só nesse caso, como nos demais, os metalúrgicos em geral contam com o trabalho eficiente que vem sendo realizado pelo Sr. João de Brito Vaz Coelho, que vem presidindo com patriotismo o Sindicato em causa.

SÃO PAULO

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS

Os sindicatos filiados apoiam o

líder Sanchez Duran

Embora tenha havido uma grande onda contra o atual presidente da Federação que citamos acima, podemos afirmar que os membros do conselho de representantes daquela entidade tem dado demonstração do integral apoio que o mencionado líder vem recebendo de todos os metalúrgicos do Estado de São Paulo.

SENADO

(Conclusão da 2ª página)

nenhuma carga perigosa. O motor que ocasionou o desastre foi instalado em 10 de abril de 1952 e o acidente ocorreu no dia 29 do mesmo mês, com o tempo total de 3.923 horas e 23 minutos de funcionamento, sendo 123 horas e 46 minutos após a última inspeção.

ANIVERSARIO

No expediente sucederam-se na tribuna os Srs. Luís Tinoco, Mozart Lago, Bernardes Filho, Ferreira de Sousa, Marcondes Filho e Alfredo Neves, para tratarem da passagem do 125º aniversário do "Jornal do Comércio" desta cidade.

ADIADA A VOTAÇÃO

A requerimento do Sr. Joaquim Pires (UDN, Piauí — maior inimigo da Lei do Inquilinato e grande proprietário de imóveis) foi adiada, para o próximo dia 10, a votação do projeto de lei que prorroga, até 31 de dezembro de 1954, a atual Lei do Inquilinato.

Pagamentos na CAP da Central

Apesar das dificuldades decorrentes da irregularidade nos recebimentos de contribuições devidas pela Central do Brasil e Diretoria da Despesa Pública, vem a CAP da Central do Brasil pagando, com regularidade, aos aposentados.

Devido às providências do presidente daquele órgão, sr. Antonio José da Silva, tiveram início no dia 29 de setembro o pagamento dos seguintes aposentados e pensionistas:

Aposentados — Bernardino de Moraes, Durval Vicente Barbosa, Octavio Gomes de Oliveira e Silva, Eucario Avelino da Silva, Alcebiades Coelho Guimarães, Hamilton de Oliveira Pires, Manoel Gonçalves de Moraes, Eugenio Barreiros, Octavio Ferreira de Souza, Reinaldo Barbosa de Oliveira, José Rio Dias Cardoso, Amaro Rodrigues de Lima, João Teixeira Faria, Eliza de Oliveira e Silva, Alberto Abud, Julio José da Silva, Berta Beuttmüller Gussmann, Silvino Malaguiera de Souza, Newton Simas, Crispim Enigdio da Silva e Orlando Mobilio.

Pensionistas — Jovita Maria da Conceição, Zilda Lopes, Jovelina Francisca dos Reis, Dinorah Monteiro Neves, Maria Martins Brandão, Beatriz Henrique da Silva, Isaltina Pereira Henrique, Maria da Gloria Couto.

No dia 17 do corrente, o diretor da Divisão de Benefícios, sr. Antenor Gomes de Paula dará publicidade à nova relação de ferroviários beneficiados, os quais receberão pagamento naquele dia.

TRANSFERENCIA DA CAPITAL

Em discussão única foi aprovado o projeto de lei que determina a realização imediata dos estudos para a transferência da Capital da República para o Planalto Central.

AS CONTAS DE DUTRA Sem discussão, foi aprovado o projeto decreto legislativo que aprova as contas do Presidente da República no exercício de 1950.

REJEITADO

Com pareceres contrários das Comissões Técnicas, foi rejeitado o projeto de lei que dispõe sobre a bonificação de 10 cruzeiros, por arroba de algodão em pluma aos produtores ou beneficiadores que tenham entregue a macedoria ao Banco do Brasil.

Finalmente, após tremenda acusação do Sr. Alencastro Guimarães ao Ministro da Fazenda, foi aprovado o projeto de lei que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr\$ 1.492.174.391,20, para despesas de exercícios encerrados e suprimentos de fundos à conta do saldo apurado no exercício de 1951.

O senador carioca, justamente por causa dos referidos saldos chamou o Sr. Horácio Lafer de mentiroso e assegurou que o saldo é apenas fictício.

O titular das finanças foi defendido pelos líderes da maioria e da UDN, Srs. Ivo d'Aquino e Ferreira de Sousa, respectivamente.

Os securitários ameaçam fazer greve

A Justiça do Trabalho em 4 de agosto, deste ano, condenou as Empresas de Seguros Privados e Capitalização a pagarem um aumento de salário que, em abstrato, não correspondeu ao pleiteado pelos empregados nas referidas organizações, de vez que a elevação do custo de vida, de agosto de 1947 a agosto de 1952 foi de 91,39% e não de 49%.

Conseguimos saber que os empregados estão dispostos a ir a greve, lançando mão dos recursos facultados pelo Decreto-lei 9.070, caso os empregadores não acatem a decisão da Justiça do Trabalho, pois os empregados em questão a ainda não gozaram os benefícios do aumento.

Como se isso não bastasse, os empregadores estão querendo dar outra interpretação ao acordão, usando de meios, os mais conhecidos possíveis, provocando desse modo, verdadeiro mal estar no seio da classe. Os empregados mais revoltados com as atitudes dos patrões, são os que trabalham nas Companhias Sul-América

O causador do desastre podia ter salvo Chico Alves

Após o tremendo choque, Luiz Felipe Abunahman fugiu, quando uma atitude mais humana teria poupado a vida do «Rei da Voz»

Repercutiu ainda em todo o território nacional a dolorosa notícia da morte de Francisco Alves. A homenagem de saudade que lhe foi prestada pelo povo carioca, incomparável na sua beleza e grandiosidade, trazendo para a rua perto de quinhentas mil pessoas, se associaram às manifestações dos brasileiros residentes nos Estados, onde Chico Viola, o maior cantor do Brasil, contava com uma legião inmensurável de fãs.

O CULPADO DO DESASTRE

Como se sabe, viajava Chico Alves para o Rio, procedente de São Paulo, no seu carro particular, em companhia do amigo e primo Haroldo Alves. Em seguida contrário vinha um camião de Taubaté, surgiu de um atalho o automóvel «Morris», preto, chapa 42-9823, dirigido por seu proprietário Luiz Felipe Abunahman, que viajava em companhia do amigo Milton José Abricharad. O aparecimento do «Morris», abruptamente, sem observar as leis do tráfego no que concerne à via preferencial provocou o choque do carro de Chico Alves com o camião enquanto o verdadeiro culpado fugia.

NA DELEGACIA DE TAUBATE

Nossa reportagem ouviu ontem o depoimento prestado em

Taubaté pelo sr. Luiz Felipe Abunahman, a quem se atribui toda a culpa do sinistro. Falando ao delegado local, Luiz Felipe confessou em parte sua responsabilidade. Contou que ao penetrar na estrada não viu a aproximação do camião, pela retaguarda. Já trafegava, normalmente, pela Presidente Dutra, quando ouviu o barulho proveniente do choque dos dois veículos. Um grito de dor e desespero partiu do carro particular, que veio a saber depois ser o do querido seresteiro. Consultou o amigo sobre a necessidade de prestar socorro ao veículo incendiado. Entretanto, receios das consequências de um flagrante, deliberaram fugir. O culpado da colisão dos veículos, de que resultou a morte do «Rei da Voz», procurou homicídio-se na fazenda Masson, em Pindamonhangaba, ante o horror da tragédia que causara.

ATAQUE DE ESTUPIDEZ

Um dos repórteres deste jornal esteve ontem, também em casa do cunhado do sr. Milton José, o passageiro que viajava ao lado de Luiz Felipe. Entretanto, a grosseria do cunhado de Milton José, que soubemos chamar-se Edmon Simão, com residência na rua José Clemente, 161, em Niterói, no Edifício «Vera Cruz», impossibilitou nossos trabalhos. Edmond Simão, que ignora o respeito que todos devemos ter pelo trabalho alheio, normemente quando se trata de informar um órgão da imprensa, só faltou dar pontapés na própria sombra.

Por outro lado, segundo conseguimos apurar, a família do saudoso cantor Francisco Alves está disposta a processar Luiz Felipe Abunahman, que deixou de socorrer sua vítima, quando talvez ainda houvesse possibilidade de salvar-lhe a vida.

Este é, cremos, o caminho seguro para se punir, como devido, a quem faltou com o mais comedido dever de humanidade, deixando de retroceder para atender a um moribundo, cuja vida talvez pudesse ser salva, apenas pelo horror à responsabilidade, fugindo sem a menor noção de solidariedade humana.

RECORREU ROMEIRO NETO

Conforme estava previsto, o advogado Romeiro Neto deu entrada na 1ª Vara Criminal a uma petição recorrendo da sentença de Juiz Dr. João Claudino de Oliveira, na decisão do julgamento de Sra. Helbe Mascarenhas de Moraes condenada a seis anos.

O advogado julga que a pena devia ser 4 anos e 6 meses.

A respeito, deverá o Tribunal de Justiça se pronunciar para o qual o processo será encaminhado. Por outro lado, corre o risco de o advogado de acusação Dr. Carlos da Araujo Lima pleitear novo júri.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante o campanário da Polícia, os bicheiros continuam a realizar o jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	7321	5.º	4300
2.º	1630	M.	716
3.º	5698	R.	863
4.º	0767	S.	21

Constant.	Niterói
4798	1806
0250	7383
8118	8286
2027	6283
5193	3758

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros assumam para hoje, numa nova demonstração de burla é o seguinte:



0415 — 2837

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES

Juros anuais capitalizados semestralmente. Retira das livras. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS

Limite de Cr\$ 500.000,00. Juros anuais capitalizados semestralmente. Retira das livras. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques de valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE

Juros anuais capitalizados semestralmente. Retira das livras. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias. Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses. Juros anuais, com renda mensal. Retirada mediante aviso prévio de 90 dias. Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses. Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos selados preventivamente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

BANDEIRA
BANGU
BOTAFOGO
CAMPO GRANDE
COPACABANA
GLÓRIA
MADUREIRA
MEIER
RAMOS
SÃO CRISTÓVÃO
SAÚDE
TIJUCA
TIRADENTES

LOCALIZAÇÕES

Rua Mariz e Barros n. 44
Avenida Santa Cruz n. 1.697
Rua Voluntários da Pátria n. 449
Rua Campo Grande n. 162
Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
Rua do Catete n. 238-A
Rua Carvalho de Souza n. 299
Avenida Amaro Cavalcanti n. 98
Rua Leopoldina Régio n. 78
Rua Figueira de Melo n. 360
Rua Livramento n. 63
Rua General Roca n. 861
Avenida Gomes Freire n. 196

Sidon a força do Handicap Especial

Trabalhou 1.400 em 88"1/5 com ótima ação — Best beneficiado no peso pode derrotar New Comer — Orestes e Xirka as maiores barbadadas — Oraci em condições de repetir — A corrida de sábado em desfile

Bem interessante está o programa de sábado próximo na Gavea. Os oito parcos que formam o "meeting" estão bastante equilibrados, destacando-se o Handicap «Olegario Joaquim Ortiz», no percurso de 1.400 metros e com a dotação de 60 mil cruzeiros ao vencedor.

Best e New Comer são as forças da prova inicial. Beneficiado no peso e ostentando boa forma, Best com apenas 51 quilos poderá derrotar New Comer, que vem de escalar Ombú, mas com peso pluma.

Orestes destaca-se francamente nos 1.500 metros do segundo parcos. Vindo de ótimas corridas, das quais a última tirando segundo para Dalmon, deve agora o pupilo de Mario de Almeida ser o ganhador. Entre Mandi e Oscar está o segundo colocado.

Na prova seguinte, Xirka é uma autêntica barbadada. Em corrida normal, só estará junto na partida. Gilmar que trabalhou 1.300 em 88", muito bem, deverá formar a dupla, ficando Calendula como «tertius».

Muito nos agradou o exercício de Maná. Com visíveis sobras, passou no grama 1.000 metros em 62" 2/5, 1/5 no tapete a corrida, e seria um galho. Mesmo na arca cremos que será perigoso rival, pois a turma não o assusta. Foliador, completará a nossa formula.

Foi excelente a atuação de Ciranda. Sábado último no parcos vencido por Miss Judy, pois correu na frente até as especiais, quando cedeu a panta. Agora em turma mais fraca, se a deixarem folgar na frente, facilmente será derrotada. Navarra, que trabalhou 1.300 em 84" 3/5, bem e Amaragi credenciada pelo retrospecto, são as principais adversárias da nossa eleita.

A confirmar sua corrida de domingo último, quando escoltou Quetua, a potranca Hilariza poderá marcar seu primeiro tento nas pistas. Espiral, Ufanita e Al Oina, deverão no entanto obrigá-la a correr o que sabe.

Oraci, Senta a Pua, Gaio e Dingo, deverão proporcionar interessante disputa na prova seguinte. Todos em boa forma e bem situados no percurso tornam difícil qualquer prognóstico. Todavia, Oraci, caso consiga liderar a corrida, poderá suportar a carga de Senta a Pua, que trabalhou 1.400 em 92" fácil. Como azar apontamos Gaio, que passou 1.50 em 95" muito bem.

A confirmar seu excelente exercício de segunda-feira última quando percorreu 1.400 em 88" 1/5, Sidon dificilmente será derrotada. É excelente arenática e leva um peso camarada. Entre Augusta, em plena forma e La Vestal, que passou 1.400 em 90" 3/5 a puro galope, está a segunda colocada.

PROGRAMA DE SABADO
PRIMEIRO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,40 HORAS

1-1 New Comer 3 50
2-2 Best 2 51
3-3 El Tigre 1 55
4-4 Tirofés 5 59
* Veritable 4 53

SEGUNDO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,25 HORAS

1-1 Orestes 2 56
2-2 Mandi 4 58
3 Home Fleet 1 52
3-4 Oscar 3 56
5 Fundamento 5 56

4-6 Revelo 6 52
7 Gladio 7 54

TERCEIRO PAREO — 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 14,50 HORAS

1-1 Xirka 3 54
2-2 Calendula 4 54
3 Coletiva 1 52

3-4 Gilmar 6 54
5 Macedônia 7 48

4-6 Oraci 2 54
7 C.G.T. 5 48

QUARTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00 — DESTINADO A APRENDIZ DE 3ª CATEGORIA — A'S 15,20 HORAS

1-1 Foliador 7 56
2 Erin 6 54

2-3 Isleda 8 50
4 Montenegro 9 54

3-5 Hollywood 4 56

6 Maná 10 50
7 Bosphorado 5 54

4-8 Mandinga 8 48
9 Waldorf 1 52
* Barriga Verde 2 50

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,50 HORAS

1-1 Navarra 4 56
2 Basula 5 52

2-3 Amaragi 8 56
4 Elida 4 56

3-5 Polias 1 56
6 Ciranda 3 56

4-7 Harla 2 56
* New Star 5 56

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — (LISTA DE GRAMA) — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,20 HORAS

1-1 Espiral 5 55
* Frisca 6 55

2-2 Hilariza 3 55
3 Fogueira 4 55

3-4 Ufanita 10 55
5 Marsala 8 55
* Avalanche 9 55

4-6 Al Oina 2 55
7 Patrick 7 55
8 Barafunda 1 55

SETIMO PAREO — 1.800 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,50 HORAS

1-1 Senta a Pua 1 54
2 Baiano 5 50
3 Guacabi 12 52

2-3 Bananal 2 54
4 Gaio 5 50
5 Indecreto 11 50

3-6 Oraci 6 56
7 El Siraco 4 59
* Zanzibar 3 50

4-8 Dingo 9 54
9 Mar Negro 7 50
* Mengo 10 50

OITAVO PAREO — GREGARIO JOQUIM ORTIZ — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.400 METROS — CR\$ 60.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Augusta 9 58
2 Marilina 1 51

2-3 La Vestal 4 58
4 Bahranel 3 53

3-5 Sidon 6 55
6 Veritable 2 50

4-7 Nix 5 53
8 Jocosa 7 58
* Bakelita 8 51

PROGRAMA DE DOMINGO
PRIMEIRO PAREO — ANTONIO LARA CAMPOS — 4ª PROVA ESPECIAL DE LEILÃO — 1.600 METROS — CR\$ 70.000,00 — A'S 13,40 HORAS

1-1 Querela 4 55
2-2 Ofensiva 1 58
3-3 Al Quica 3 55
* Al Oina 2 51

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,05 HORAS

1-1 Tributaria 2 57
2-2 Lynori 5 58

3-3 La Modelo 4 58
* Farolera 3 58

4-5 Fogata 1 58
* Mascari 6 58

TERCEIRO PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 14,30 HORAS

1-1 Pauda 5 56
2-2 Iluminada 4 56
3 Ciranda 6 52

3-4 Sierra Madre 7 56
5 Lilas 1 56

4-6 Curragh 2 53
* Franca 3 56

QUARTO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,55 HORAS

1-1 Loveiace 5 50
2 Rio Verde 2 58

2-2 Islete 6 56
3 Irresistível 3 52

3-4 Arari 9 56
5 Luetzow 4 52

4-6 Intrepido 7 56
7 Sol Bonito 8 54
8 Lucifer 1 50

QUINTO PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — A'S 15,20 HORAS

1-1 Graby 4 56
2 Devasso 6 52

2-3 Lupan 5 56
4 Corregio 3 56

3-5 Seu Acacio 1 56
6 Calido 8 56
4-7 Oxford 7 56
* Grey Girl 2 54

SEXTO PAREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15,50 HORAS

1-1 Ramon Navarro 7 58
2 Gentil 8 50

2-3 Madrigal 4 56
4 Jasmineiro 3 59

3-5 Mont Royal 2 52
6 Ocre 1 56

4-7 Accordon 6 52
* Algarve 5 56

SETIMO PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 50.000,00 — A'S 16,20 HORAS

1-1 Alvitador 2 55
2 Lightning 15 55
3 Seu Vaz 10 55

2-4 Energy 8 55
5 Esperança 1 55
6 Otomano 12 55
7 Pogo 5 55
8 Seixo 13 55
9 Quasimodo 4 55
10 Puncilli 14 55
* El Zorro 9 55
11 Scrigote 7 55
12 Benur 11 55
13 Grillo 6 55
* Danger 3 55

OITAVO PAREO — GRANDE PREMIO GUANABARA — 3.000 (CLASSICO) — CR\$ 200.000,00 — A'S 19,50 HORAS

1-1 Martin 7 59
2 Flamboyant 8 58
3 Papo de Anjo 6 58
4 Torpedo 4 59
5 Fairplay 2 53

Programa de hoje

PRIMEIRO PAREO — A'S 14,30 HORAS — 1.300 METROS — CR\$ 55.000,00

1 Euclides Castillo 2 56
2 Quiron Marchant 3 51
3 Emoaze P. Coelho 1 49

SEGUNDO PAREO — A'S 14,55 HORAS — 1.800 METROS — CR\$ 35.000,00 — (COMPULSORIO)

1-1 Macanudo Rigoni 5 58
2-2 Balancin J. Marins 3 53
3-3 Stamina O. Macedo 4 53
4 Napoleão R. Filho 1 53

4-5 Harem A. Araujo 2 53
* Minguinho Pinheiro 6 53

TERCEIRO PAREO — A'S 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Delba R. Ribeiro 7 52
2-2 Mursa D. Moreira 1 56
3 Mazy x x 3 52

3-4 Nacelle U. Cunha 6 48
5 Mandinga J. Baffica 4 52

4-6 Dogarita O. Macedo 2 52
7 B.C.D. P. Souza 5 52

QUARTO PAREO — A'S 15,50 HORAS — 1.600 METROS — CR\$ 40.000,00

1-1 O. Express Castillo 4 56
2-2 Punico Marchant 1 56
3 Repentino A. Ribas 5 56

3-4 Aferido A. Nahid 7 56
5 Chimbote D. Silva 3 56

4-6 Paladim N.C. 2 56
7 Nigromante Mezanos 6 56

QUINTO PAREO — A'S 16,20 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 50.000,00

1-1 Alpino C. Moreno 4 58
2 Tarimbeira Castro 2 53

2-3 Bisturi Castillo 3 58
4 Monetario Pinheiro 8 54
5 Chumba R. Filho 9 54

3-6 Igino Mezanos 11 58
7 Faroleto Lourenço 5 54
8 Cruminalino N.C. 7 58

4-9 Pantagruel B. Cruz 10 58
10 Charuto A. Araujo 1 58
11 Ruy C. Souza 6 60

4-6 Porfio 1 58
* Pando 5 58

NONO PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — A'S 17,20 HORAS

1-1 Novigo 10 58
2 Bola Dourada 5 50
3 Normalista 5 54
4 Thunderbolt 14 58
5 Tarascon 2 54
6 Fulano 7 52
7 Chumbo 4 59
8 Crambe 12 58
9 Toropi 15 51
10 Sapé 19 51
* Patife 9 54
4-11 Tangedor 11 56
12 Algor 1 52
* Hipocremo 6 54
* Descamisado 3 58

SEXTO PAREO — A'S 16,50 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Caranahy Marchant 11 54
2 Junior P.S. Ribeiro 2 59
3 Espadarte N.C. 7 52

2-4 El Matachin Rigoni 1 54
5 Luisiana Moreno 8 50
6 Beuno U. Cunha 9 56

3-7 Borrifo 3 52
8 Cantinflas Camara 4 42
9 Pilantra D. Silva 12 54

4-10 G. Vizir B. Cruz 5 58
11 Cratal A. Araujo 10 52
12 Ponche Claro Aleixo 6 58

SETIMO PAREO — A'S 17,20 HORAS — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00

1-1 Morceguito D. Fernandes 4 52
2 Tapajú Aleixo 1 50

2-2 Jeffy U. Cunha 7 56
3 Contrabanda Souza 3 46
4 Espadarte P. Coelho 9 56

3-5 I. Star A. Rosa 10 54
6 Ecelero Moreno 2 56
7 G. Vizir B. Cruz 5 54

4-7 Caoré Domingues 8 54
8 Mineapolis Amaral 11 54
9 Vergel S. Camara 6 50

10 DA REUNIAO

O primeiro páreo terá início às 14,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Balancin
Mursa
Faroleto
Caranahy
Morceguito

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Faroleto (n. 7)
Caranahy (n. 1)
Morceguito (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Faroleto — Alpino (7 — 1)
Caranahy — Borrifo (1 — 7)
Morceguito — I. Star (1 — 5)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas

Euclides — Quiron — Emoaze — 12
Balancin — Macanudo — Harem — 12
Mursa — Delba — Dogarita — 12
O. Express — Nigromante — Punico — 14
Faroleto — Alpino — Bisturi — 13
Caranahy — Borrifo — Cratal — 13
Morceguito — Irish Star — Ecelero — 13

Quinta-feira, 2 de Outubro de 1952

Página 9

GAZETA DE NOTÍCIAS

Preste Atenção!

— Domingo último, QUIRON correu doente. Mesmo forçando a turma, pode desta feita ser o ganhador.

— BALANCIN é outro em pista leve. Cremos que se perder, será apenas para MACANUDO, que trabalhou bem.

— DELBA regula com PANQUECEA que outro dia ganhou disparado. A pilotada e B. Ribeiro têm tudo a feição.

— Há muita fe no REPENTINO. Dizem ter ótimos exercícios o filho de APOLO

— Em sua última apresentação, BISTURI foi muito prejudicado pela PANQUECA.

— Agradou o exercício de BORRIFO. Passou 1.400 em 92", com sobras. Olho no alazão, que a poule é grande.

— Aparentemente MORCEGUITO é um galho. Mas é bom lembrar que desta feita vai de O. Fernandes e não de Irigoyen.

— Cuidado com o ECELERO. Volta defendendo novas cores e está muito bonito. É a nosso ver sério candidato.

— Eis uma boa acumulada para hoje: MACANUDO — DELBA — ORIENT EXPRESS e BORRIFO.

Jockey Club Brasileiro

CORRIDA EXTRAORDINARIA HOJE, QUINTA-FEIRA, 2 de outubro

Com um "betting" duplo acumulado na importância de

Cr\$ 197.548,00

(CENTO E NOVENTA E SETE MIL QUINHENTOS E QUARENTA E OITO CRUZEIROS)

Sábado e Domingo Grandes Corridas no
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A. Clube Ecologia x S. E. P. F. Clube

O principal encontro de domingo, no campeonato da Universidade Rural — Escalados os dois quadros para a luta — Outras notas do futebol amador

Concurso para eleger a Rainha dos Gráficos



Maria de Souza, primeira colocada no Concurso Rainha da Primavera, da Liga Gráfica

Proseguir animado o concurso para eleger a Rainha dos Gráficos.

A primeira apuração, ofereceu o seguinte resultado:

Primeiro lugar — Maria de Souza — 600 votos.

Segundo lugar — Ruth Aguiar — 400 votos.

Terceiro lugar — Olga Fernandes — 300 votos.

Quarto lugar — Carlinda Maria Gomes — 200 votos.

Quinto lugar — Diva Ferreira — 150 votos.

Eleita a Rainha da Primavera do Liberdade Clubes Independentes Associados

Em sensacional pleito, o Liberdade Clubes Independentes Associados, agremiação sediada à rua Marechal Falcão da Frotta, 593, em Realengo, elegeu a sua Rainha da Primavera.

O baile de coroação será realizado no próximo sábado, no Ginásio de Bangu, em Padre Miguel.

O resultado final do concurso em sua última apuração realizada no dia 17-9-52, foi o seguinte:

1º lugar — Srta. Ivonete de Oliveira Pires, 12.300 votos.

2º lugar — Srta. Claudina Ramos, 6.124 votos.

3º lugar — Joselia Petra, 2.250 votos.

4º lugar — Neuza Rodrigues, 1.800 votos.

5º lugar — Edna Luiza Argento, 1.500 votos.

6º lugar — Abigail Pinto Magalhães, 1.200 votos.

7º lugar — Maria Aparecida Frederico, 1.000 votos.

8º lugar — Maria José de Souza, 800 votos.

9º lugar — Diva Ferreira, 600 votos.

10º lugar — Diva Ferreira, 400 votos.

Gatinho, deixou o Santa Helena



O goleiro Gatinho, que acaba de deixar as fileiras do Santa Helena, ingressando no Ubatuba

O Santa Helena acaba de perder o concurso do seu antigo goleiro Gatinho, que vinha defendendo as cores deste clube desde a sua fundação.

O «mignon» arqueiro desentendeu-se com a direção de esportes do seu clube e pediu demissão.

O «mignon» arqueiro desentendeu-se com a direção de esportes do seu clube e pediu demissão.

O «mignon» arqueiro desentendeu-se com a direção de esportes do seu clube e pediu demissão.

O «mignon» arqueiro desentendeu-se com a direção de esportes do seu clube e pediu demissão.

O «mignon» arqueiro desentendeu-se com a direção de esportes do seu clube e pediu demissão.

O «mignon» arqueiro desentendeu-se com a direção de esportes do seu clube e pediu demissão.

O «mignon» arqueiro desentendeu-se com a direção de esportes do seu clube e pediu demissão.

Em disputa do Campeonato da Universidade Rural, estarão em confronto no próximo domingo as equipes do O.A. Ecologia e S.E.P. F.C. Os dois quadros estão invictos no atual certame e deverão fazer uma peleja sensacional.

OS DOIS QUADROS PARA A LUTA

As duas equipes para este sensacional embate entrarão em campo com as seguintes constituições:

A.C. Ecologia: Pecueiro — Pedro — Zezé — Walcreuze — Osiris — Nilton — Zezinho — Humberto — Rubinho — Percilio — Rafael.

S.E.P. F.C.: Benedito — Jorge II — Careca — Zuza — Luiz — Renato — Irton — Ceci — Jorge I — Amaral — Beto.

As duas equipes para este sensacional embate entrarão em campo com as seguintes constituições:

A.C. Ecologia: Pecueiro — Pedro — Zezé — Walcreuze — Osiris — Nilton — Zezinho — Humberto — Rubinho — Percilio — Rafael.

S.E.P. F.C.: Benedito — Jorge II — Careca — Zuza — Luiz — Renato — Irton — Ceci — Jorge I — Amaral — Beto.

As duas equipes para este sensacional embate entrarão em campo com as seguintes constituições:

A.C. Ecologia: Pecueiro — Pedro — Zezé — Walcreuze — Osiris — Nilton — Zezinho — Humberto — Rubinho — Percilio — Rafael.

S.E.P. F.C.: Benedito — Jorge II — Careca — Zuza — Luiz — Renato — Irton — Ceci — Jorge I — Amaral — Beto.

As duas equipes para este sensacional embate entrarão em campo com as seguintes constituições:

A.C. Ecologia: Pecueiro — Pedro — Zezé — Walcreuze — Osiris — Nilton — Zezinho — Humberto — Rubinho — Percilio — Rafael.

S.E.P. F.C.: Benedito — Jorge II — Careca — Zuza — Luiz — Renato — Irton — Ceci — Jorge I — Amaral — Beto.

As duas equipes para este sensacional embate entrarão em campo com as seguintes constituições:

A.C. Ecologia: Pecueiro — Pedro — Zezé — Walcreuze — Osiris — Nilton — Zezinho — Humberto — Rubinho — Percilio — Rafael.

S.E.P. F.C.: Benedito — Jorge II — Careca — Zuza — Luiz — Renato — Irton — Ceci — Jorge I — Amaral — Beto.

De tanto o I. Z. A. C. perder

UM SAMBA DOS AMADORES DO ECOLOGIA

I. Z. A. C. e Ecologia, do Quilômetro 47, da Estrada Rio-São Paulo, são antigos rivais. O I. Z. A. C. ainda não venceu o Ecologia, em todos os jogos que foram disputados entre estes dois clubes. Desta feita, os amadores do Ecologia fizeram uma paródia, que abaixo transcrevemos:

Se é pecado vencer. Não podemos evitar. De ganhar não. De ganhar não. Este jogo dolente. Que mece com a gente. Fazendo enlouquecer. É um tal de.

Alfredinho, Nogueira, Nandinho.

Chorar até perder.

Só o Rubens é culpado. Do I. Z. A. C. apanhar. Se perder é pecado. Se temos que perder.

(FIM)

Letra de W. G. O. I.

Chorar até perder.

Só o Rubens é culpado. Do I. Z. A. C. apanhar. Se perder é pecado. Se temos que perder.

(FIM)

Letra de W. G. O. I.

Chorar até perder.

Só o Rubens é culpado. Do I. Z. A. C. apanhar. Se perder é pecado. Se temos que perder.

(FIM)

Letra de W. G. O. I.

Chorar até perder.

Só o Rubens é culpado. Do I. Z. A. C. apanhar. Se perder é pecado. Se temos que perder.

(FIM)

Letra de W. G. O. I.

Chorar até perder.

Só o Rubens é culpado. Do I. Z. A. C. apanhar. Se perder é pecado. Se temos que perder.

(FIM)

Letra de W. G. O. I.

Chorar até perder.

Só o Rubens é culpado. Do I. Z. A. C. apanhar. Se perder é pecado. Se temos que perder.

(FIM)

Letra de W. G. O. I.

Chorar até perder.

Só o Rubens é culpado. Do I. Z. A. C. apanhar. Se perder é pecado. Se temos que perder.

(FIM)

Letra de W. G. O. I.

Chorar até perder.

Só o Rubens é culpado. Do I. Z. A. C. apanhar. Se perder é pecado. Se temos que perder.

(FIM)

Letra de W. G. O. I.

Chorar até perder.

Só o Rubens é culpado. Do I. Z. A. C. apanhar. Se perder é pecado. Se temos que perder.

(FIM)

Letra de W. G. O. I.

Chorar até perder.

Só o Rubens é culpado. Do I. Z. A. C. apanhar. Se perder é pecado. Se temos que perder.

(FIM)

Letra de W. G. O. I.

Chorar até perder.

Só o Rubens é culpado. Do I. Z. A. C. apanhar. Se perder é pecado. Se temos que perder.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Olimpico I. de Bangu, inscreveu toda a sua equipe no Concurso Suburbano de Cachaca, Mocotó, comandará o quadro, que está bem treinado e disposto a fazer uma bonita figura neste certame...

O Coronel F. C. jogará domingo, com todo o quadro do Bangu. Assim, não é vantagem. Mas, o clube de Bangu, não conseguiu vencer o Olimpo, na peleja realizada domingo último.

As coisas continuam «fervendo» no Concurso da Rainha da Primavera, da Rocha Faria F. C. A Pimenta saiu fora, mas deixou muito ardor. Compreenderam?

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

Excelentíssimo senhor Ernesto, digno presidente do Magarça. Continuo esperando sentado, a sua resolução.

Espero voltar, amanhã, os DEUSES deixarem...

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DE-UMA SEXTA VARA CÍVEL.

EDITAL para ciência dos Srs. Raul Valença Camara e Flavio Mesquita Bastos, extraídos dos autos da ação cominatória que o Agente Leme Ltda. move a Eramo de Macedo Filho e outro, na forma abaixo:

O Doutor Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível do Distrito Federal, torna público, que a este Juízo o Cartório do Escrivão, que o presente subscrive, foi distribuída e se processa a ação cominatória movida pelo Agente Leme Ltda. a Eramo de Macedo Filho e outro e que por parte do autor foi requerida a expedição do presente edital, para ciência dos Srs. Raul Valença Camara e Flavio Mesquita Bastos, nos termos das peças abaixo transcritas: Petição inicial de fls. 21; Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, Agente Leme Ltda., firma comercial, estabelecida à rua Gustavo Sampaio n.º 723-A (Lôja), com endereço social devidamente arquivado sob o n.º 41.638, no Departamento de Indústria e Comércio, representada por seu sócio gerente Francisco Gonçalves Correia, português, casado, na forma do contrato social (cláusula 2ª) quer propor contra Eramo de Macedo Filho, brasileiro, casado, proprietário, residente à rua Gustavo Sampaio n.º 723, apt. 101, e Benjamin Masson Jacques, brasileiro, casado, proprietário, residente a mesma rua e número, apt. 1291, a presente ação cominatória, nos termos do Art. 302, n.º XII, do Código de Processo Civil, combinado com o Art. 159 do Código Civil, pelos motivos que passa a expor: I. Que a sociedade comercial se compõe dos sócios Francisco Gonçalves Correia e José Lopes Alfatide e funciona à rua Gustavo Sampaio n.º 723-A (Lôja), com o comércio de agenciamento; II. Que a loja onde se acha instalada a firma foi adquirida pelo sócio José Lopes Alfatide, nos Srs. Homero Vieira Perdigão e sua mulher, mediante escritura de promessa de compra e venda lavrada no 17.º Ofício de Notas, desta Capital, no livro 635, de fls. 17, nos 17 de agosto de 1948, cuja essa que se destinava à instalação de um estabelecimento comercial, (doc. 1); III. Que desde 9 (nove) de novembro de 1951, vem a firma em questão funcionando com o nome de agenciamento, uma vez que se habilitou legalmente, conforme se vê do alvará de localização, certidão de permissão para funcionar e quitação de impostos (docs. II — III — IV — V — VI — VII — VIII); IV. Que, todavia, no dia 29 de janeiro último, teve a suplicante os seus negócios completamente paralisados, em virtude de lhe haver sido cortada a força que fornece energia aos frigoríficos do estabelecimento comercial; V. Que, visto a suplicante a saber, pelo portador do Edital, de nome Manuel Francisco da Silva, que havia destinado a chave por onde superior; VI. Que dessa irregularidade deu ciência imediata à Delegacia de Economia Popular, pois se achava a geladeira do estabelecimento comercial completamente abastecida, tendo sido efe-

tuada no mesmo dia, pela referida Delegacia, a sindicância de que nos dá notícia a certidão anexa (doc. IX); VII. Que nessa sindicância está devidamente apurada que o corte da força foi efetuado pelo portador do Edital, Manuel Francisco da Silva, em virtude da ordem dada pelo Sr. Benjamin Masson Jacques, membro da Comissão Fiscal do condomínio, em virtude de se achar ausente do Rio o síndico do edifício, Sr. Eramo de Macedo Filho; VIII. Que, consta da referida sindicância ter sido feito o corte da força em face de deliberação da assembleia geral ordinária dos condôminos, sob a pretensa alegação de que a ligação era irregular (doc. II) (nove); IX. Que, todavia, era defeso ao síndico do edifício e, bem assim, aos condôminos que tomaram parte na assembleia ordinária de que nos dá notícia a certidão da sindicância da Delegacia de Economia Popular, procederem da maneira como o fizeram, cortando a força a um estabelecimento comercial, em pleno funcionamento, força essa que lhe vinha sendo fornecida desde a data de sua inauguração; X. Que, por outro lado, não existe ainda no edifício em condomínio ligação de força e luz independente para cada apartamento ou loja, vindo todos os condôminos se beneficiando da ligação da força, promovida pela firma construtora L. G. Rodrigues & Cia, conforme fez certo o recibo junto da Cia. de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro (doc. X); XI. Que, assim, os suplicados, fazendo desligar a força que vinha fornecendo energia, ao estabelecimento da suplicante, cometeram o ilícito, do qual deverão responder pelos prejuízos a este estabelecimento, oportunamente, em ação própria; XII. Que, no entanto, desde o dia 29 do mês próximo passado, está a firma em questão impossibilitada de exercer o seu comércio, em virtude da falta de força necessária aos seus frigoríficos, uma vez que os suplicados persistem na recusa de fazer a sua ligação; XIII. Pelo exposto, quer a suplicante, propor contra o síndico, do Edifício da rua Gustavo Sampaio n.º 723, Sr. Eramo de Macedo Filho, na qualidade do representante legal dos condôminos e, bem assim, contra o Sr. Benjamin Masson Jacques, membro da Comissão Fiscal, que na falta do síndico dar a ordem para o desligamento da força, a presente ação cominatória, na forma do Art. 302, n.º XII, do Código de Processo Civil, e seguintes, para que, dentro do prazo de 24 horas, se abstenha do ato praticado, sob pena de multa diária de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), ressarcido de direito da suplicante, em ação própria, ressarcir-se dos prejuízos decorrentes desse ato, desde a data dos desligamentos da força, o que vem impedindo totalmente o funcionamento do estabelecimento comercial. IX. Assim, requer a suplicante a expedição de mandado citatório, a fim de que os suplicados se abstenham do ato praticado, respondendo, por outro lado, a notificação de todos os condôminos do referido edifício, conforme relação abaixo, para que tenham ciência da proposta da presente ação, e solidariamente,

respondam por perdas e danos. A saber: A loja número setecentos e vinte e três B, de Honório Vieira Fardilha; o apartamento duzentos e um, de Romualdo Joaquim Pedro; o apartamento duzentos e dois, de Nicolau Jorge Nader; o apartamento duzentos e três, de Candido Portinari; o apartamento trezentos e um, de Almir da Costa Rubim; o apartamento trezentos e três, de Raul Valença Camara; o apartamento quatrocentos e um, de Horácio Iuliano de Melo e Souza; o apartamento quatrocentos e dois, de Arnaldo Courço Lage; o apartamento quinhentos e um, de Jerônimo Francisco Gonçalves; o apartamento quinhentos e dois, de Arlindo Rocha Duarte; o apartamento quinhentos e três, de Juracy Monteiro de Gouveia; o apartamento seiscentos e um, de Miguel Magaldi; o apartamento seiscentos e dois, de Venício Carvalho da Silva; o apartamento seiscentos e três, de Fernando de Andrade Ramos; o apartamento setecentos e um, de Alvaro Ferreira Guimarães; o apartamento setecentos e dois, de Eduardo Rocha de Oliveira; o apartamento setecentos e três, de José de Paula Lopes Pontes; o apartamento oitocentos e um, de Paulo Cesar Ribeiro; o apartamento oitocentos e dois, de Francisco Augusto Simas de Alcantara; o apartamento oitocentos e três, de Angelo Machado; o apartamento novecentos e um, de Rubem José Rodrigues de Menezes; o apartamento novecentos e dois, de Antonio Rodrigues de Almeida; o apartamento novecentos e três, de Renato Luiz Soares Sampaio; o apartamento mil e um, de Jonas Correia da Costa Sobrinho; o apartamento mil e dois, de Dália da Oliveira Coelho Garcez; o apartamento mil e três, de Luiz Antonio Medeiros Neto; o apartamento mil e quatro, de Cornelia Hercevoita Braco; o apartamento mil e cinco, de Alfredo Henrique de Rangel Cesar e o apartamento mil e seis, de Antonio de Almeida Mesquita Bastos. Requer a suplicante a notificação de todos os condôminos, por não saber quais os que votaram na assembleia ordinária já mencionada. Protesta-se por todos os meios de prova permitidos em direito, vistoria, depoimentos pessoais dos réus, sob pena de confissão, testemunhas, documentos, e expedição do ofício à Cia. de Caris, Luz e Força do Rio de Janeiro, a fim de esclarecer ao Juízo em que condições vem sendo feito o fornecimento de Luz e Força ao edifício da rua Gustavo Sampaio, n.º 723 e qual o motivo por que ainda não foram feitas as ligações independentes. Dê-se a causa para os efeitos fiscais o valor de cinquenta mil cruzeiros. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, 5 de março de 1952. (a) p.p. Kleber Cardoso, Advogado inscrição número 2.056. — p.p. Ascânio Pedro de Farias, Advogado inscrição número 2.791. — Taxa judiciária: Cr\$ 31,50. — Despacho: A. Cite-se, identificando-se os demais interessados e oficiando-se, na forma pedida. Rio, 6 de março de 1952. (a) II. de Andrade. — Despacho de fls. 137. Vistos, etc. Pela certidão de fls. 55 se vê que não foram notificadas duas condôminos, ausentes desta Capital. O processo não está assim em ordem, pelo que devem se pronunciar a respeito os autores. Rio, nove de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) II. de Andrade. — Petição de fls. 139. Exmo. Sr. Dr. Juiz

de Direito da Décima Sétima Vara Cível. — Agente Leme Ltda., nos autos da ação cominatória que move contra Eramo de Macedo Filho e outros, em cumprimento do respeitável despacho de fls. cento e trinta e sete verso, que determinou se pronunciasse o suplicante sobre a circunstância de a indagação ter sido notificada dos dois dos condôminos do Edifício Waldorff, sito à rua Gustavo Sampaio, número setecentos e vinte e três (723), também com frente para a Avenida Atlântica, número novecentos, vem dizer a V. Excia. que até o momento das notificações não se realizaram por se acharem ausentes desta Capital, os condôminos Srs. Raul Valença Camara e Flavio Mesquita Bastos, proprietários respectivamente dos apartamentos números trezentos e três e mil duzentos e dois. Como a notificação seja unicamente para que os condôminos tenham ciência da proposta da ação, uma vez que esta já foi contestada pelo síndico do edifício, representante legal do condomínio, requer o suplicante autorize V. Ex. a publicação de edital, tendo em vista que desconhece e ignora, até a presente data, o local onde se encontram os supracitados condôminos. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois (25-9-1952). p.p. Kleber Cardoso, Advogado — inscrição número dois mil e cinquenta e seis. — DESPACHO DE FL. 139. J. Como requer. Prazo de vinte dias. Rio, vinte e seis de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) II. de Andrade. — EX-CERTEAMENTO: E para que chegue ao conhecimento dos Srs. Raul Valença Camara e Flavio Mesquita Bastos, fiz expedir este e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, vinte e seis de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Em, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado o datilógrafo. Em Geraldo Calmon Costa, Escrivão e subscrito. Está conforme. O Escrivão, Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DA 8.ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias, a DAVID COELHO DA SILVA — nos autos da ação de despejo que lhe move ANA LOPES DE MENDONÇA, na forma abaixo: — O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, APTAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER — aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por parte de ANA LOPES DE MENDONÇA, lhe foi dirigida a seguinte petição: «Petição de fls. dois: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, D. Ana Lopes de Mendonça, brasileira, professora municipal, residente à rua Cordeiro Duque n.º 56, apartamento 15, da Capital, neste ato assistida por seu marido MANOEL SOARES DE MENDONÇA, por seu procurador abaixo assinado, o advogado que esta subscrive quer propor contra David Coelho da Silva, português, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua

de Direito da Décima Sétima Vara Cível. — Agente Leme Ltda., nos autos da ação cominatória que move contra Eramo de Macedo Filho e outros, em cumprimento do respeitável despacho de fls. cento e trinta e sete verso, que determinou se pronunciasse o suplicante sobre a circunstância de a indagação ter sido notificada dos dois dos condôminos do Edifício Waldorff, sito à rua Gustavo Sampaio, número setecentos e vinte e três (723), também com frente para a Avenida Atlântica, número novecentos, vem dizer a V. Excia. que até o momento das notificações não se realizaram por se acharem ausentes desta Capital, os condôminos Srs. Raul Valença Camara e Flavio Mesquita Bastos, proprietários respectivamente dos apartamentos números trezentos e três e mil duzentos e dois. Como a notificação seja unicamente para que os condôminos tenham ciência da proposta da ação, uma vez que esta já foi contestada pelo síndico do edifício, representante legal do condomínio, requer o suplicante autorize V. Ex. a publicação de edital, tendo em vista que desconhece e ignora, até a presente data, o local onde se encontram os supracitados condôminos. Termos em que, pede deferimento. Rio de Janeiro, vinte e cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois (25-9-1952). p.p. Kleber Cardoso, Advogado — inscrição número dois mil e cinquenta e seis. — DESPACHO DE FL. 139. J. Como requer. Prazo de vinte dias. Rio, vinte e seis de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. (a) II. de Andrade. — EX-CERTEAMENTO: E para que chegue ao conhecimento dos Srs. Raul Valença Camara e Flavio Mesquita Bastos, fiz expedir este e mais três de igual teor, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, vinte e seis de setembro de mil novecentos e cinquenta e dois. — Em, Walter Bueno Soares, escrevente juramentado o datilógrafo. Em Geraldo Calmon Costa, Escrivão e subscrito. Está conforme. O Escrivão, Geraldo Calmon Costa.

JUIZO DA 8.ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias, a DAVID COELHO DA SILVA — nos autos da ação de despejo que lhe move ANA LOPES DE MENDONÇA, na forma abaixo: — O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, APTAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER — aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por parte de ANA LOPES DE MENDONÇA, lhe foi dirigida a seguinte petição: «Petição de fls. dois: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, D. Ana Lopes de Mendonça, brasileira, professora municipal, residente à rua Cordeiro Duque n.º 56, apartamento 15, da Capital, neste ato assistida por seu marido MANOEL SOARES DE MENDONÇA, por seu procurador abaixo assinado, o advogado que esta subscrive quer propor contra David Coelho da Silva, português, casado, comerciante, residente nesta cidade à rua

JUIZO DA 8.ª VARA CÍVEL

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias, a DAVID COELHO DA SILVA — nos autos da ação de despejo que lhe move ANA LOPES DE MENDONÇA, na forma abaixo: — O DOUTOR CARLOS DE OLIVEIRA RAMOS, JUIZ DE DIREITO DA OITAVA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, APTAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER — aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por parte de ANA LOPES DE MENDONÇA, lhe foi dirigida a seguinte petição: «Petição de fls. dois: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível, D. Ana Lopes de Mendonça, brasileira, professora municipal, residente à rua Cordeiro Duque n.º 56, apartamento 15, da Capital, neste ato assist

BRAVO, OUTRO "BONDE" ARGENTINO — Bravo, um dos argentinos que procuram enganar-se no futebol nacional, não passa de um "bonde", de um jogador já no ocaso de sua carreira. Treinou no Botafogo, demonstrou ter sabido manejar com a pelota, mas não está em condições, nem resolverá, assim, a situação do "Glorioso". Nos subúrbios cariocas temos, sem dúvida, elementos capazes de superar àquele jogador portenho.

ESTARIA DISPOSTO O BANGU A CONTRATAR O JOGADOR RANULFO

Por culpa dos técnicos, a violência está matando o futebol brasileiro

O assunto requer providências enérgicas dos dirigentes — Para o próximo "clássico", Flamengo e Fluminense estão em dificuldade, em virtude do vulto que vem tomando a indisciplina

Conquanto se verifique grande exatidão no tocante ao estado físico de vários jogadores que irão intervir no Fla-Flu a ser disputado domingo próximo no Estádio Municipal, em Maracanã, o fato é que as equipes do rubro-negro e tricolor da cidade estão, realmente, com sérios pro-

blemas por força de contusões sofridas por alguns «cracks».

Ao que tudo faz crer, a menos que as melhoras se acentuem até o término da semana, as equipes apresentar-se-ão desfalçadas para o sensacional «clássico».

E esse estado de coisas prejudicial aos próprios clubes e ao público pagante decorre exclusivamente da falta de educação dos técnicos brasileiros, que, infelizmente, não são capazes de preparar convenientemente os seus atletas e, por outro lado, dos dirigentes, que não procuram agir com rigor, preferindo viver alheios ao recurso da violência imposta nas partidas de futebol. E o resultado é que vem crescendo de forma assustadora o número de elementos contundidos a cada rodada que passa.

Esse aspecto atual está a exigir uma intervenção enérgica. Não se justifica que os nossos atletas venham sendo tão mal conduzidos pelos técnicos.

Pelo que vale o povo brasileiro, povo bom e que a tudo se sujeita, não resta dúvida de que falta preparo e nada mais aos jogadores. Se fossem eles concitados a não praticar o jogo brusco, é claro que viveríamos atualmente uma época de maior estabilidade no tocante à boa disciplina em campo.

Mas a falta de preparadores à altura para poder administrá-los os verdadeiros ensinamen-



Flávio Costa que, no momento, sofre o reflexo do mal que ele também não procura coibir

tos tem criado um clima, que se não houver uma providência, trará em futuro um clima irreversível.

Os nossos dirigentes precisam lançar os maiores recursos possíveis para por termo às irregularidades atuais.

Manterá o Vasco o mesmo time

Serão encerrados hoje, pela manhã, os preparativos em São Januário

O Vasco da Gama, contra o Olaria, manterá o mesmo time que sobrepujou o Flamengo, domingo.

A decisão do Tribunal de Justiça Desportiva, concedendo o «sursis» a Jorge, tranquilizou a direção técnica de São Januário que, assim, não terá necessidade de operar modificações na intermediação.

SEM ALTERAÇÃO O TREINO DE HOJE

Nessas condições, não haverá

nenhuma alteração no apronto de hoje.

O quadro que vem atuando com desembaraço, irá à rua Bariri dar combate ao Olaria.

ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES

As atividades em São Januário serão encerradas com os ajustes de hoje, devendo a equipe, depois do ensaio, obedecer o regime já anteriormente estabelecido, isto é, ficará concentrada na Ilha do Governador.



Jorge, cuja presença tranquiliza o Vasco contra o Olaria

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Dr. Brandino Corrêa
BLENNORRAGIAS
E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49-1.º
Das 14 às 18 horas

ZIZINHO, A MAIOR PATENTE INDICIADA — O Tribunal de Justiça Desportiva indicou para julgamento na próxima terça-feira, os seguintes jogadores e entidades: Ipojuacan, do Vasco; Menezes, Zózimo e Zizinho, do Bangu; Gavilan, do América e o amador Vasconcelos, do Canto do Rio; e, ainda, Botafogo, América e Canto do Rio, por atraso de jogo.

Grave situação do América para o «match» com o Botafogo

Ranulfo não participará do «clássico» — Cesar o possível substituto do «crack» baiano



Ranulfo que estará ausente, devendo ser substituído por Cesar

Está o América vivendo uma situação crítica às vésperas de um «match» importante. Como se sabe, devendo enfrentar o Botafogo os rubros estão desfalcados de Ranulfo, um dos melhores elementos e que por decisão já do conhecimento público foi afastado da equipe.

CESAR O PROVÁVEL SUBSTITUTO

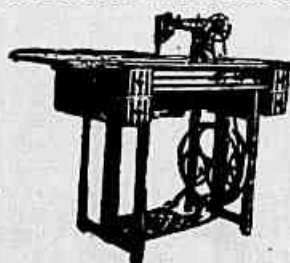
Ao que se adianta em Campos Sales, Cesar será o provável substituto de Ranulfo.

Mesmo sendo um elemento promissor, não ter a devida experiência para participar de um «clássico» importante e de responsabilidade como é o que decidirá América e Botafogo, fato que vem preocupando a direção técnica dos rubros.

JUCA EM ATIVIDADE

O técnico Juca, desde ontem, vem lutando a fim de preparar o jogador psicologicamente, já que, no momento, não dispõe de outro atleta em melhores condições para lançar.

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00 e mensalidade de Cr\$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10% de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.



Orlando, um dos que jogarão

cerão nas dependências situadas à rua Mario Portela, de onde só sairá domingo, para o Estádio Municipal, em Maracanã.

GARANTIDA A PRESENÇA DE TELÊ

Telê, cujo estado de saúde vem melhorando à custa de muito cálcio e vitaminas, já tem sua presença assegurada.

O estupendo ponteiro do tricolor da cidade, de quem muito se espera, formará no seu posto contra o rubro-negro.

TAMBÉM ORLANDO

O dinâmico meia Orlando é outro que não preocupa a direção técnica. Tem sido satisfatórios os resultados do intensivo

Amanhã, apronto final do Fluminense

Garantida a presença de Telê - Pinheiro ainda um problema

Somente amanhã o Fluminense concluirá suas atividades para o sensacional Fla-Flu que se aproxima.

A concentração, porém, terá início hoje, após o almoço.

Todos os «cracks» permane-

tratamento a que ele vem sendo submetido, já se podendo, assim, antecipar que o consagrado «Pingo de Ouro» não estará ausente do Fla-Flu.

PINHEIRO, AINDA UMA DÚVIDA

Apenas sobre Pinheiro pairam dúvidas. O zagueiro, ao que tudo indica, deverá ser submetido

a um teste no sábado.

Não tem apresentado melhoras o grande jogador, razão por que nada será possível, agora, ser adiantado a seu respeito.

Nestor continua treinando ao lado de Pindaro, para se adaptar melhor e corresponder, caso Pinheiro não consiga recuperação até o domingo.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

Bom o apronto do Flamengo

Leoni satisfaz na zaga, dando bom rendimento

Ontem, foi levado a efeito o penúltimo treino do Flamengo para o seu futuro compromisso com o Fluminense, no primeiro Fla-Flu da temporada.

Amanhã, voltarão os rubro-negros à cancha da Gávea para os retoques derradeiros, após os quais terá início a concentração.

BOM O EXERCÍCIO

A prática realizada, que apresentou o zagueiro Leoni em substituição a Biguá, foi boa.

O jovem jogador se houve com acerto ao lado de Pavão, tendo dado conta do recado, o que nos leva a acreditar não

vir o Flamengo a se ressentir muito da ausência do «Índio». Leoni, além de vigoroso como esteve, foi um excelente marcador.

Ao que apuramos, parece que não se concretizará o afastamento de Jordan, devendo o Flamengo sofrer apenas a alteração forçada pela contusão a que fôra vítima o «player» Biguá.

TUDO O MAIS EM ORDEM

Quanto ao restante, tudo está calmo na Gávea.

A equipe será a mesma que jogou com o Vasco, com Leoni na zaga, entretanto.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Os securitários ameaçam fazer greve

ASSASSINADO COM DOIS TIROS À PORTA DO HOTEL

(TEXTO NA PAGINA 8)

Tentou escapar à fúria do criminoso, mas tombou fulminado - Defesos vários suspeitos - Malandragem e confrabando as causas prováveis do crime

ANO 77 RIO Nº 230

GAZETA DE NOTÍCIAS

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPERATURA — Elevada

VENTOS — Variáveis com rajadas frescas

Máxima — 32,4

Mínima — 26,0

5.ª-FEIRA, 2 de Outubro de 1952

Você é a favor ou contra D. Perpétua?

Ou a fortuna de Francisco Alves deve ficar para Celia Zenati? - Uma pergunta momentosa que será respondida pelos leitores da "Gazeta de Notícias" - Como se manifestou a opinião das ruas

Está causando a mais triste impressão, o doloroso episódio da luta judiciária, iniciada mesmo antes dos funerais de Francisco Alves, entre a esposa deste e os parentes do saudoso cantor. Todos desejam — Dona Perpétua Mo-



Iolanda Porto e sua auxiliar Floripes Moreira, quando falavam à reportagem

PARA AS DUAS — DECLARAM OUTRAS

As opiniões foram as mais diversas, razão por que registramos as declarações das senhoritas



Na porta da Casa Slopers falavam as funcionárias Maria Dolores, Dalva, Elizabeth e Maria da Conceição

alheem direitos a uma das partes litigantes, outros dão-nos a outra. Resolvemos, então sair em campo, para auscultar a opinião das ruas, se favorável a Dona Perpétua, a D. Celia Zenati ou ainda as irmãs do saudoso cantor.

Inicialmente ouvimos a senhora Iolanda Porto, proprietária da "Casa Iolanda Portos" sita à rua Uruguiana, juntamente com a sua auxiliar Senhorita Floripes Moreira, tendo nos dito a primeira: «Como mulher que sou, não entro na questão jurídica. Acho que a única esposa é aquela com quem o homem vive; entretanto se os meninos de D. Perpétua forem realmente do saudoso cantor, devem entrar na partilha dos bens. É um crime fazer com que sofram as crianças». «Ao meu ver os bens devem ser dados exclusivamente aos meninos.»

«A COMPANHHEIRA DE MUITOS ANOS TAMBÉM É ESPOSA»

Na «Casa Garsons» que patrocinou por muitos anos o programa do saudoso cantor, ouvimos as senhoritas de nomes Higina e Lará, as quais firmemente declararam o seguinte: «D. Perpétua pode alegar tudo em sua defesa, é um direito que lhe assiste. Entretanto, pela maneira como abandonou o grande cantor, nada deve reclamar, pois acima de tudo é preciso respeitar o direito de quem com ele viveu muitos anos e influiu fundamentalmente na carreira da cuele que enalteceu a música po-



Agostinho Moreira, a vítima

Um crime ainda não esclarecido pela polícia do 11.º D.P., cercado que se acha de circunstâncias estranhas, foi cometido na madrugada de ontem, no Hotel Estrada de Ferro, sito à rua Senador Pompeu, 176. Na portaria do referido estabelecimento, um homem fora baleado fulminantemente, e, quando num esforço extraordinário, tentava galgar uma escada, numa carreira desabalada, tombou, ali, singularmente, enquanto um automóvel que parara alguns instantes na porta do hotel, tomava o rumo da rua Camerino. Foram quatro os disparos ouvidos no corredor do acesso àquela casa de hospedagem.

No local do crime compareceu imediatamente o comissário Breno Alves, que tomou desde logo as providências que o grave caso requeria. Soubemos logo que a vítima era o conferente do Cais do Porto Agostinho Manoel Moreira, solteiro, de 26 anos, domiciliado em frente ao hotel em que tombou morto, na mesma rua, 170, quarto 5. Pensão Pirapora, pertencente a Joaquim da Silva Perrazzo. Aquela autoridade deteve imediatamente os porteiros da noite José Curvelo e Diamantino Alves, assim como Waldemar José Lins, de 25 anos, companheiro de quarto da vítima, conduzindo-os para a Delegacia e pondo-os incommunicáveis. Chamada, esteve no local a perícia, que procedeu ao levantamento. Próximo ao corpo do conferente foi encontrado um dos projéteis que o vitimou. Era de calibre 38. O cadáver de Agostinho apresentava duas perfurações nas costas, bem como um orifício de saída no peito, presumindo-se, portanto, que o projétil achiado pelas autoridades era o que por ali saiu.

Tudo faz crer, entretanto, segundo as deduções da polícia, depois da recomposição dos últimos passos da vítima, de que o crime envolve, além de valentia de malandros, um confli-

tooso cantor, que na verdade muito influíu no seu êxito. Esta observação deve ser feita até pelos próprios homens que fazem cumprir a lei.

«A LEI É A LEI»

Chegavamos então ao final de nossa enquete, quando registramos as declarações da senhorita

A FORTUNA DE FRANCISCO ALVES DEVE FICAR PARA DONA PERPÉTUA?

CELIA ZENATI?

O leitor:

Residência: Rua Nº

A fortuna do cantor Francisco Alves despertou cotiças, odiosidades, lutas. Duas pessoas influem decisivamente nesta "batalha pelas milhões": D. Perpétua, que foi esposa de "Chico Viola" e com ele não viveu, e D. Celia Zenati, sua dedicada companheira de 30 anos. Nossos leitores vão dizer para quem devem ficar os bens de "Rei da Voz". Preenchem o cupão acima e o remetam para GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Todólio Ottoni, 142. É a devida oportunidade para que cada um possa emitir sua opinião pessoal, num caso que empolga todo o país. Este inquérito será encerrado no próximo dia 16

to de con rabandistas, por motivo de má distribuição dos lucros de venda de alguma «moamba» e não a simples desentendimentos. Sabe a polícia que o indigitado criminoso e a vítima estavam intimamente ligados a certos negócios, e, nesse ponto, o comissário Breno Alves tem seguras informações. A versão dada por Waldemar José Lins, ao ser interrogado não convenceu absolutamente. Declarou ele que, juntamente com Agostinho e outros companheiros, estivera numa festa, na Penha, em casa de um tal de Euzínio conhecido pelos amigos como «Ezinho», onde bebericaram, desentendendo-se Agostinho e um tal de Fernando, também amigo do dono da casa, adiantando ainda o declarante que o caso parecia encerrado tendo aquele deixado com a família a residência de Euzínio, saindo ele, Agostinho e os demais companheiros pouco depois, embarcando num automóvel com destino à Praça Mauá. Ai Agostinho questionou com o motorista, pois não tinha dinheiro. Queixou-se então o «chauffeur» ao comissário de dia ao 9.º D.P., solicitando uma providência tendo sido mandado o guarda João Mota dos Santos a fim de acompanhá-lo até o hotel, onde Waldemar apanhou emprestados 300 cruzeiros com o porteiro, entregando a importância ao guarda que pagou a dívida do conferente ao motorista. Os dois, Waldemar e Agostinho ficaram na portaria do hotel, quando cerca das 250 horas, surgiu Fernando no corredor, o qual chamou o conferente, do Cais do Porto, que o acompanhava até à porta onde recebeu os tiros que o vitimaram. O criminoso, segundo a polícia, chama-se A. Fernando Bastos, frequentador dos botiquins suspeitos das ruas Camerino e Sacadura Cabral.

PRÉSO O ASSASSINO DO LAVRADOR NA RESTINGA DE JACAREPAGUÁ

O investigador João Inácio dos Santos e o motorista da polícia Osmar Dávila, em diligências coroadas de êxito, prenderam na rua das Laranjeiras, 454, Apolônio Geraldo, que no dia 30 de abril deste ano, matou a tiros o lavrador Severino Martins, crime esse ocorrido na Restinga de Jacarepaguá. O assassino fugira homisiando-se, por fim, no quarto de sua esposa, naquele endereço.

Ouvido pelo delegado Waldemir Miranda de Carvalho, do 26.º Distrito Policial, Apolônio Geraldo confessou a autoria do crime, alegando que fora obrigado a disparar a sua arma em legítima defesa, visto o lavrador ter pucado um revólver, quando agindo mais rapidamente, atirou com um fuzil. O crime prendeu-se a questões de terra.

Nadir Duarte: «Primeiro que tudo é necessário cumprir a lei, pois sem ela nada se resolve. A lei portanto cabe decidir sobre um assunto que vem empolgando o público carioca».

Em outro local, damos o cupão para que se pronunciem os demais leitores.



NELIA PAULA É UM COLOSSO — Isso que vocês estão vendo aí, existe mesmo. E não está longe: aqui no Rio, num teatro de Copacabana, o "Follies". Nélia Paula concordou em posar para o nosso fotógrafo, mostrando aquela plástica bonita que Deus lhe deu e que merece, sem nenhum favor, três flúvius de acordar um quartelão inteiro.

CÂMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

Solidarizando-se com os engenheiros, pelo seu gesto de sobrançeria, espera que o governador recomponha a situação, pois o fato é altamente prejudicial, em suas consequências, aos interesses do Estado.

ORÇAMENTO DA VIAÇÃO

Na ordem do dia, entra em discussão o Anexo do Ministério da Viação ao Orçamento.

Na tribuna o sr. Galeno Paranhos defende emenda de sua autoria, visando o destaque de uma verba de oito milhões de cruzeiros, na dotação da Transbrasiliana, para os Estados de Goiás e Mato Grosso. Defende o critério da Comissão de Finanças, manifestando-se contra o destaque, o sr. Ponce de Arruda, salientando que, naquela dotação, já consta uma verba de quinze milhões para os dois Estados. Em verificação nominal o destaque é rejeitado por 148 contra 44 votos.

São rejeitadas, ainda, as seguintes emendas:

De Nestor Jost, — 2, pedindo 50 milhões de cruzeiros para a construção de uma ponte ou túnel no Rio Grande do Sul, na estrada Porto Alegre-Jaguarião, e outra ponte em rodovia daquele Estado;

de Getúlio Moura, pedindo 5 milhões para a construção de um viaduto em Nilópolis;

de Arruda Câmara — solicitando verba para a construção de três rodovias em Pernambuco.

E' aprovada, unanimemente, a sr. Rondon Pacheco, por já constar de projeto, dependente de sanção presidencial, aprovado pela Câmara.

Defendida pelo sr. Saturnino Braga, que pedia uma verba de 40 milhões para a pavimentação da estrada Rio-Bahia, não chegou a ser votada, por falta de numero.

Foi convocada sessão noturna, para às 20,30 horas.

NOVO RAMAL DE VOLTA REDONDA

Amanhã, às 9 horas será inaugurado e entregue ao tráfego o ramal rodoviário da Rodovia «Presidente Dutra», que ligará ao núcleo industrial de Volta Redonda.

Apresenta essa obra as mesmas características da estrada principal, inclusive a pavimentação betuminosa capaz de suportar um tráfego pesado e intenso. A extensão do ramal é pouco maior que seis quilômetros.

COM O PRESIDENTE DO IAPETC — Uma comissão de dirigentes sindicais do Rio Grande do Sul, acompanhada pelo presidente da Federação Nacional dos Estivadores, esteve ontem no IAPETC para tratar de assuntos referentes à classe.

Ladeando o Sr. Cecílio Marques vêem-se o Dr. Waldemar de Carvalho, assistente da presidência, Oscar Fernandes da Silva, presidente da Federação, Jorge Conceição, presidente do Sindicato dos Estivadores do Porto Alegre, Vergílio Rodrigues e Manoel das Santas Franco e à direita os Srs. José Pedrosa, delegado do IAPETC na Paraíba e professor Sebastião Nascimento, diretor do Departamento de Administração.